

1008

Revista Feminina

ANNO XXI - N. 250

SÃO PAULO



Março 1935



MARÇO

Moca-e-Velha...



Senhoras casadas:

Lembrae-vos de que uma saude perfeita, isenta de incommodos e perturbações, é a pedra angular da felicidade do vosso lar. Para auxiliar-vos na defesa da vossa ventura ha um remedio poderoso e inegalavel, cujo nome é a synthese das suas qualidades.



A Saude da Mulher

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena
Sala 710 — Phone: 2-6362
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:		Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000
Secção "Vida Feminina":		
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:

1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricomia só accetamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

Agentes no Rio de Janeiro:

Agencia Will, rua da Alfandega, 69

Unicamente as

SECÇÃO DE ENCOMEN- DAS E INFORMAÇÕES nossas leitoras, go- sarão das regalias que lhes oferecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embaixatrizes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. — Praça da Sé, 53, - Palacete Sta. Helena.

HORTULANIA PAULISTA

Rua João Briccola, 2-B — Tel. 2-4935

FLORES NATURAES!

Secção Ajardinamento

INSTALA JARDINS E PARQUES
COMPLETO SORTIMENTO DE
PLANTAS

CHACARA
ESTAÇÃO
GUAYAUNA

TEL. 9-9155
O melhor
presente
o mais inte-
ressante se-
ria um
aquario!

AQUARIO!

Rica Collecção de Peixes de
Adorno, Plantas Aquaticas, Li-
vros de Instrucção e os demais
apetrechos!



ANDAR 13 PRAT. e
EST. 19 No de CRD.

"Narizes vermelhos e mãos roxas"

Será possível dar outro nome a essas duas quasi-enfermidades, não muito raras?

Quando o tempo está humido e especialmente no inverno não são poucas as pessoas, especialmente as mulheres não muito jovens, que apresentam o nariz avermelhado e as mãos quasi roxas, azuladas.

Falemos primeiro do nariz. As causas dessa vermelhidão são variadas, segundo os medicos, especialmente do mau funcionamento do aparelho digestivo, do figado, etc.

Principalmente após as refeições copiosas, muito temperadas é que se nota essa alteração. Pode-se attribuir tambem á "surmenage" ou a alguma excitação cerebral.

Por este ou aquelle motivo, a physionomia fica lustrosa e tem-se a sensação de ter o nariz inchado e até mesmo uma pequena pressão na cabeça.

E' preciso tratar logo aos primeiros symptomas, para evitar que o mal se torne chronic. Para isso, é logico, recorre-se ao medico, pois, sem se conhecerem as causas, não se evitam os efeitos.

Casos ha em que o affluxo do sangue ao rosto se dá por algum motivo de ordem psychica. Ahi então a auto-sugestão presta os seus serviços. Basta repetir frequentemente: "não quero enrubescer" — para se conseguirem bons resultados.

Mas voltemos ao mau funcionamento do organismo.

Naturalmente, é necessario abster-se de alcool, pimentas, carnes e peixes fortes. Esses alimentos tornam a pelle vermelha e brilhante, ao passo que o frio muito accentuado a teria violacea. De ambos os modos é horrivel ter-se o rosto prejudicado pelo mau funcionamento organico ou pelos rigores da estação.

Como remediar essas alterações desagradaveis?

No primeiro caso, applicar uma gaze em compressa humedecida numa solução de acetato de chumbo a um por cento e renovar a de cinco em cinco minutos durante uma hora. A' noite, applica-se a seguinte mistura:

Oxydo de zinco	15 gr.
Talco	15 gr.
Glycerina	15 gr.
Agua distillada	50 gr.
Ichtyol	2 gr.

No segundo caso, isto é, se a pelle está violacea por causa do frio humido e não aver-

melhada pelas perturbações gastricas, usam-se compressas bem quentes, á noite, sempre renovadas; assim como tambem é indicada a lavagem do rosto com agua quente e a applicação local de ar quente, que se pode obter por meio de um seccador de cabelo. Antes de dormir applica-se sobre o nariz a seguinte receita:

Alcool camphorado	20 gr.
Acido salicylico	0,50 gr.

Os banhos quentes nos pés e nos braços tem tambem grande influencia nesse tratamento.

Já se falou sobre o nariz vermelho; agora será a vez das mãos.

Que tortura vel-as azuladas pela baixa da temperatura! O frio excessivo altera a circulação, mas não é a unica causa dessas alterações subitas dessa região. As perurbações internas tambem contribuem para isso e, nesse caso, convem consultar o especialista.

Localmente é preciso recorrer á massagem, fazendo-a em sentido de cima para baixo, tendo os braços bem erguidos. Os banhos alternados de agua bem quente e bem fria descongestionam as mãos especialmente se se acrescenta um pouco de farinha de mostarda á agua quente.

As fricções com alcool camphorado são boas para esse tratamento, assim como os raios ultra-violeta.

Outro methodo aconselhado para o tratamento das mãos congestionadas é a seguinte mistura:

Tanino	2 gr.
Ichtyol	2 gr.
Agua de rosas	10 gr.

Por enquanto gosamos o calor, os dias firmes, mas quando chegar o inverno, que aqui em S. Paulo sabe ser terrivel com a sua humidade, é necessario cuidar-se muito do nariz e das mãos. Nada tão desagradavel como uma physionomia congestionada ou umas mãos roxas, tremulas e geladas.

Com as receitas aqui citada, que são recommendadas em todos os grandes instituto de belleza, pode-se obter bom resultado. Em caso contrario, é porque a causa é interna e não externa, cabendo á medicina resolvel-o e dizer de onde vêm essas alterações da face e das mãos que nos dão a impressão de velhice, da cansaço e de pouca saude.

VIDA FEMININA

O casamento de Maria Antonietta Rainha de França

Para que se apagasse o fogo dos odios que devorava em continuas labaredas os campos inimigos das duas possantes dynastias: — Habsbourgs e Bourbons, foi offerecida em holocausto a pequena Toinette, contando apenas 14 annos de idade, criança delicada, graciosa, encantadoramente bonita, que brincava despreocupada como a fragil borboleta nos jardins de Schenbrun. E essa infeliz criança, sonhando ainda as suas composições infantis, viu-se de um momento para outro, presa no cesto passador das compensações politicas. Alma de mulher ainda no casulo, teve que se metamorphosar após a terrivel alfinetada que a acorrentava para sempre.

Maria Thereza, mais rainha do que mãe, mais soberana do que mulher, desprendendo-se de todos os sentimentos maternas, entrega para o neto de

Luiz XV, herdeiro da corôa de França, rapaz de 16 annos, natureza doentia, fraco, massiço, a sua linda e irrequieta Maria Antonietta. Que importa, porém, que um coração de mulher palpite inutilmente, soffra as compressões mais violentas no que ella tem de mais sagrado, si em troca desse martyrio de dois povos, ou melhor de toda a Europa? E enquanto esse pedaço de carne humana, essa linda criança innocente, palpitante de vida, caminha inconscientemente para o throno e para o cadafalso, a Austria altiva, confirma mais uma vez a divisa dos Habsbourgs: "Bella gerant alli, tu, felix Austria, nube", annunciando oficialmente a todas as côrtes que, de inimigos, Habsbourgs e Bourbons, passaram a ser aliados pelos laços do sangue.

O casamento da princeza austriaca com o delphim foi deslustrantemente pomposo ;

dos dois lados, embora as economias fossem absolutamente necessarias, gastou-se uma somma fabulosa, para que os Habsbourgs não suplantassem os Bourbons, nem os Bourbons superassem os Habsbourgs.

O palacio da Embaixada de França em Vienna foi considerado muito pequeno para os quinhentos convidados; centenas de operarios movimentaram-se para construir ás pressas os annexos, enquanto em Versailles constrôe-se especialmente para as nupcias uma sala de espectaculo. Os fornecedores da côrte, joalheiros, artistas, costureiros, fabricantes de carruagens, trabalham com afan. Sômente para ser conduzido junto á princeza, Luiz XV encommenda ao fornecedor da côrte, Francien, duas magnificas carruagens, em madeira preciosa, crystaes resplandescentes, interior ricamente trabalhado em velludo, exterior sumptuosamente decorado e, a despeito desse apparato, de uma leveza extraordinaria.

Para o delphim e a côrte real foram executadas vestes de pa-

EMULSÃO

MARCA 'KEPLER' DE FABRICA

de Oleo de Fígado de Bacalhau
com Extracto de Malte

Ajuda as creanças a crescer

Rica em Vitaminas A, B e D. Fortalece o organismo, reforçando as suas armas contra as doenças da infancia



*Frascos de dois tamanhos,
à venda em todas as
Pharmacias e Drogarias*



BURROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES

rada, cobertas de pedras preciosas; o grande Pitt, o mais bello diamante da época, adornou o chapéu de Luiz XV. Do outro lado, Maria Thereza prepara não menos luxuosamente o enxoval de sua filha: rendas de Malines tecidas especialmente, sedas finissimas, adereços magníficos, nada foi esquecido.

Emfim, o embaixador Duffort, que acaba de pedir a mão de Maria Antonietta em nome do delphim, chega em Vienna. Visão esplendida para o olhos viennenses, apaixonados amadores de espectáculos: quarenta e oito carruagens a seis cavallos rodam lenta e solemneamente pelas ruas embandeiradas que conduzem a Hofburg, as librés dos cento e dezesseis lacaios e guardas que acompanham o embaixador custaram cento e sete mil duzados, e o cortejo a grande somma de trezentos e cincoenta mil. A partir desse momento as festas se seguem: pedido official em casamento, renúncia solemne de Maria Antonietta, diante do Evangelho, aos seus direitos austriacos, congratulações da cõrte, da Universidade, grande parada do exercito, recepção no Belvedere seguida de um baile no qual participa-



O ASSEIO DO LAR

Uma maneira certa
de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas
gottas sobre o lugar do-
loroso e a dôr desap-
parece — e então, uns
dias depois, remova o
callo.

Use **“GETS-IT”**

Melhor
porque é
líquido



ram tres mil pessoas, nova recepção e banquete para mil e quinhentos convidados no palacio Liechtenstein, e, por fim, em 1 de Abril de 1770, o casamento por procuração na igreja de Santo Agostinho, onde o archiduque Ferdinando representa o delphim. Ainda um jantar intimo e no dia 21 adeuses solemnes, ultimos abraços. Foi então que na carruagem do rei de França, entre alas respeitosas, Maria Antonietta, ex-archiduqueza da Austria, roda para a frente do seu terrivel destino.

Emquanto a gigantesca cavalgada — 240 cavallos atravessam lentamente a Austria e a Baviera, depois de innumeras recepções — aproxima-se das fronteiras franceza, um edificio singular acaba de ser preparado sobre uma ilha do Rheno, entre Kehl e Strasbourg. Lá, os grandes mestres de cerimonia jogaram a sua mais difficil cartada: depois de renhidas discussões para saber

si a entrega da noiva devia ser solemneamente realisada em paiz austriaco ou francez, um dos mais sagazes dentre elles encontrou uma solução digna de Salomão: construir-se-ia um pavilhão em madeira numa pequena ilha inhabitada do Rheno, entre a França e a Alemanha, isto é, uma especie de “no man’s land”; a maravilha neutra: duas salas do lado da margem direita, onde Maria Antonietta entraria archiduqueza, duas outras do lado da margem esquerda, de onde ella sahiria após a cerimonia delphina de França: ao meio, a grande sala, onde a archiduqueza tornar-se-ia definitivamente a herdeira do throno. Tapeçarias preciosas cobrem as paredes; a magnificencia dos Gobelins attrahiu a attenção de jovens estudantes que, burlando a vigilancia, conseguiram nas vespers da cerimonia apreciar de perto as magnificas reproduções de Raphael. Um delles, grande entusiasta da arte, re-

parando no que representava uma das tapeçarias, sentiu-se perturbado e indignado, pois que não aceitava a idéa de terem reproduzido uma lenda inconveniente para um ambiente nupcial: a historia tragica de Jason, Medéa e Creusa. Esse estudante chamava-se Goethe, e a sua clarividencia, discerniu nesse tecido multicolor o fio negro da fatalidade que mais tarde conduziria a noiva gentil para o cadafalso.

A entrega de Maria Antonietta deve significar a separação de tudo que a liga á casa da Austria, pessoas e cousas; mais uma vez, os mestres de cerimonia tiveram que imaginar um symbolo particular; nenhuma das pessoas do sequito austriaco deveria acompanhar a archiduquesa além da linha de demarcação; a etiqueta exigiu ainda mais; que ella não conservasse consigo a menor cousa proveniente de seu paiz, nem sapatos, nem camisa, nem enfeites. Desde o momento que Maria Antonietta passa a ser delphina de França, só poderá vestir-se com tecidos francezes. E assim, a criança de 14 annos, é obrigada

Querendo conservar a sua Saúde e Juventude, cuide da sua hygiene intima.

Metrofina é

O UNICO PRODUCTO QUE PREENCHE OS SEUS VERDADEIROS FINES!

nietta em França marcou uma hora de alegria para o povo francez; que havia perdido o habito de festas. A esbelta criança, de cabellos louros queimados, olhos azues e travessos, ria e sorria do fundo da sua carruagem envidraçada aos innumeros alsacianos que accorriam de toda a parte, nos seus costumes nacionaes para applaudir o cortejo. Centenas de crianças vestidas de branco precedem a carruagem juncando o caminho de flôres; um arco de triumpho foi erigido, as janellas são embandeiradas, sobre a grande parqueo o vinho corre da fonte; distribuem-se generosamente esmolas aos pobres. Innumeras embarcações illuminadas deslisam pelo Rheno; bolas de crystal multicolors, resplandcentes de luz, scintillam nas arvores; fogos de artificio, musica, tudo num deslumbramento das mil e uma noites, empolgam as massas ávidas de prazer.

As fanfarras annunciam a aproximação do cortejo nupcial, e Luiz XV deixa a sua carruagem para receber a esposa do seu neto. Mas com seu passo leve e gracioso, na mais graciosa reverencia, Maria Antonietta se apressa e ajoelha-se diante d'elle. O rei, como bom apreciador de mulheres, inclina-se com terna satisfação diante da loura criança, ajuda-a a levantar-se e beija-a nas faces. Em seguida apresenta-lhe seu futuro marido, que, com cinco pés e dez pollegadas de

altura, acanhado, rechonchudo, apenas levanta timidamente os olhos myopes para a encantadora mulher que se lhe offerecem e, sem admiração, beijalhe ceremoniosamente as faces conforme a etiqueta.

A segunda e verdadeira cerimonia foi celebrada em 16 de Maio em Versailles na capella de Luiz XV. O archebispo de Reims preside-a. Abençoa os treze "louis" de ouro e o anel nupcial. A missa começa ao som do orgão. Ao Padre-Nosso, o rei assigna o contracto e após elle, todos os parentes proximos. Ainda hoje, sobre o pergaminho amarellado, lê-se

PERTURBAÇÕES OVARIANAS
OVARIOECTOMIA
(EXTRACTO TOTAL DE OVARIO)

OVARION

Empolo

Collar - Comprimento

INSTITUTO DE BIOLOGIA PEDROSA LTD.

a despir-se completamente diante de todo o seu sequito, na ante-camara austriaca; a nudez desse corpo de adolescente illumina a sala obscura; vestem-n'a de novo, e ella não pôde guardar a menor lembrança, nem mesmo um anel, uma cruz, uma medalha. A partir desse momento, ella não poderá vêr a seu lado, nem uma amiga de infancia, um semblante que estava habituada a contemplar. Não seria de extranhar si essa pobre criança rompesse em prantos; mas a firmeza do seu caracter, a mesma firmeza que a levou impassível para a morte, fel-a caminhar de olhos enxutos para o desconhecido.

A chegada de Maria Anto-

Exmas. Senhoras preferiam na sua **HYGIENE INTIMA**

Patentex

ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECCOES

Em massa transparente sem gordura

O LEGITIMO TEM CINTA AMARELLA DE GARANTIA DO DEPOSITARIO GERAL

RIO - Caixa Postal 833

tremulos e desajeitados, estes quatro nomes Maria Antonietta Josephine Jeanne, penosamente traçados pela pequenina mão da criança de 14 annos e, ao lado — "máu agouro" — dizem, uma enorme mancha de tinta.

Após a cerimonia, os jardins de Versailles na magnificencia dos seus jactos d'agua, suas planicies, seus bosques, recebem a onda humana que se diverte em vertiginosa alegria. A' noite, os fogos de artificio formando scenario escuro do firmamento, os monogrammas luminosos dos noivos reaes, foram os mais grandiosos que uma cõrte real presenciara até então. Na nova sala de espectáculo, illuminada por milhares de velas, começa o grande banquete de nupcias; pela primeira e ultima vez, Luiz XV

Defendam-se da pneumonia

A pneumonia não seria doença tão frequente e não apresentaria tantos casos fataes, se todo mundo, principalmente as pessoas fracas, tivesse o cuidado de fortificar os pulmões e os bronquios.

A **Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau** é o meio mais rapido e seguro de conseguir-se uma completa defesa contra a gripe, a pneumonia e mesmo contra a tuberculose.

A **Emulsão de Scott** é rica em Vitaminas A. Estas Vitaminas são as que fornecem ao organismo a resistencia ás infecções. São mais abundantes na **Emulsão de Scott** do que em qualquer outro preparado de Oleo de Fígado de Bacalhau, porque a **Emulsão de Scott** é a unica cujo laboratorio trabalha com oleo fresco, refinado immediatamente após a pesca do bacalhau, nas installações proprias da Noruega em condições especiaes, de modo a aproveitar todas as propriedades vitaminosas do peixe.

Quem toma a **Emulsão de Scott**, alimento tonico, sem rival, experimenta desde logo os seus beneficios effectos: Augmento de vitalidade e de energia e capacidade de resistencia ás doenças.

A celebre marca registrada, "um homem com o peixe ás costas" é um symbolo de saude.

UM PUNHADO DE VERDADES

PLEUSANUS — Especifico no tratamento da ASTHMA, bronchite, tosses, etc.

CUNHANDY — REGULADOR UTERINO — Puramente vegetal. Seberano em todas as molestias do utero e ovarios.

GLYCIODO — Tonic e reconstituente de alto valor therapeutico.

LEUCOCIDA — Poderoso tonico da mucosa vaginal. De effecto seguro em todos os corrimentos, mesmo de origem venerea.

BRYONILLA — Grippe, resfriados, influenza, tosses, escarros de sangue, inflammação da garganta.

ASTHENOL — Poderoso tonico e revigorizador do organismo.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Fabricantes: — JARBAS RAMOS & C.

Caixa Postal 2297 - R. S. Christovão, 607-A - Tel. 8-4598

Agentes Geraes: — ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ouriveis, 88 — RIO DE JANEIRO

Em São Paulo: C. EMILIO CARRANO — Sen. Feijó, 22

quize supplantar em magnificencia o seu predecessor. Seis mil convidados, a elite da nobreza, obtivera apenas cartões de entrada, para assistir respeitosa-mente do alto das galerias, os vinte e dois membros da casa reinante, levar á bocca, colheres e garfos. Nenhum dos seis mil convidados, ousava respirar de medo de perturbar a grandiosidade do espectáculo. Em surdina, sob as arcadas de marmore, uma orchestra de oitenta musicistas acompanha o festim principesco. Após a solemnidade official, o rei conduz as

duas crianças á camara nupcial e, segundo a etiqueta, entrega ao herdeiro do throno a sua camisa de dormir; a delphina recebe das mãos da mais alta dama da nobreza, naquella occasião a duqueza de Chartres, sua camisa de noite. O arcebispo de Reims approxima-se do leito nupcial e o abençoá. Emfim a cõrte deixa o quarto dos noivos e pela primeira vez Luiz e Maria Antonietta ficam sós e sobre elles fecha-se a cortina de brocado de uma tragedia invisivel.

Uma revolução nos habitos femininos

A MODA, POR INFLUENCIA ESPORTIVA E POR MOTIVOS HYGIENICOS, IMPOE O USO DOS SAPATOS BAIXOS — A TENDENCIA E' CADA VEZ MAIS FRANCA NO SENTIDO DE ABANDONAR OS SAUTOS ALTOS, DE TAO ANTIGA TRADIÇÃO ENTRE AS MULHERES — VOLTAM OS VESTIDOS CURTOS.

PARIS — Os vestidos curtos e sapatos baixos — eis o programma da moda de 1935. Sa-

be-se que os vestidos são accentuadamente mais curtos que os da estação precedente; quanto aos calçados não resta duvida que ha uma tendencia cada vez mais franca para renunciar aos saltos altos, sempre incommodos e por vezes desgraciosos, aos quaes estavamos ha tanto tempo habitua-

Repercussão esportiva? Talvez.

Influencia da campanha movida pelos higienistas? E' ainda mais provavel.

Para "conservar a linha" ou tornal-a mais perfeita, os medicos de hoje preconizam a

marcha diária do esporte completo que pôde ser praticado só ou em grupo.

Não é possível realizar uma média regular de cinco quilômetros por hora com um sapato icommodo. E' porque tornou-se commum o uso do bello sapato de marcha, solido e flexivel em couro de renna, de antilope, de porco ou camurça.

Esses sapatos são confeccionados com solas grossas e amplas, por vezes de ebico quadrado e parcamente ornamentados de tres frizos ou picotados. Os saltos não possuem mais do que 2 centímetros. Geralmente os sapatos são fechados por um laço ou ainda por muitas fivellas.

A preocupação do conforto e hygiene e que fez prevalecer o uso do sapato baixo e largo para a manhã e pôz esse mesmo gnera para a tarde e para a noite, havendo senhoras de reconhecida elegancia que não os dispensam. Para os sapatos da tarde, além do couro de varios reptis que começa a se banalisar, o verniz preto, azul marinho, ou marron escuro, volta de maneira triumphan com o "escarpin" de salto baixo, de 3 centímetros no maximo estylo Carlos IX, com uma ou diversas tiras direitas ou entrecruzadas a "richeliêu" ou descobertos e com largo laço de fita.

Poucos ornamentos ou ornamentos bastantes sobrios, com menos recortes e encrustações, em suma, um retorno ao classico.

E, para o uso á noite, quando se deseja completar as toilettes sumptuosas, acompanhar os grandes vestidos e as ricas pelles, que se procurará harmonisar o sapato com o conjunto.

Uma solução simples consis-



**Operações de defeitos
do NARIZ, LABIOS,
ORELHAS, RUGAS,
SEIOS CAILIDOS**

**Dr. Desiderio Stapler
Rua Libero Badaró, 14**



te em mandar executar a sandalia, assás recortada, da mesma fazenda do vestido, ou num lamé ouro ou preto, ou ainda num tecido "paillete" no tom identico ou complementar. Existe ainda outra solução que actualmente dispõe de innumeros adeptos e que consiste em empregar unicamente o crepe da China ou o setim, tradicionalmente pretos, da maneira pessoal. E' nesse caso que se torna necessaria a escolha de um feiito inédito tanta quanto possível e apparecem assim sandalias fabricadas com estreitas tiras ajustadas sob uma fivella redonda ou quadrada de "strass" ou de jade, sem lãdos nem contra-fortes, á feição dos "Mules", de salto médio.

Ha ainda os sapatos de setim brilhante, de solas muito flexiveis, sem salto, que parecem especialmente confeccionados para bailarinas, ou outros inspirados nas sandalias gregas ou soccos japonezes de contornos avivados de "pailletes" ou de "strass" mas todos elles apresentam a mesma pre-

ocupação de conforto, que é o caracteristico da moda actual.

— Rachel Gayman.

INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO
CREMONA FUND 1926

A DAMA ELEGANTE USA

Para pelle gordurosa
LOCÃO MYSTICA
CREME DO DIA

•

Para pelle secca
COLD CREAM

•

Para pelle impura
POMADA CREMONA
AGUA COSMETICA

•

Tratamento geral
LEITE CREMONA
LEITE D'AMENDOA

•

S. PAULO
Av. Brig. Luiz Antonio, 306
A venda nas casas do ramo.

REPRESENTANTE
RIO. B. HORIZONTE. RECIFE.
BAHIA. CURITYBA. P. ALEGRE.

A critica situação financeira que Josephina atravessou antes de se casar com Napoleão

AS REVELAÇÕES CURIOSAS DE UMA COLLECCÃO DE CARTAS, AGORA DIVULGADAS EM PARIS, ENDEREÇADAS PELA EX-VISCONDESSA DE BEAUHARNAIS A SUA PROGENITORA

PARIS, Janeiro — As preocupações de ordem financeira que abateram Josephina e a levaram a casar-se com Napoleão, quando este lutava para firmar sua situação, são reveladas numa pequena colleccão de cartas recentemente aqui divulgada.

Necessitando dinheiro para manter-se a si própria e aos filhos, entre os annos de 1894, quando seu primeiro marido, o visconde Alexandre Beauharnais, foi executado durante o Reinado do Terror, e 1796, quando, na idade de 33 annos, ella uniu-se a Napoleão, foi nessa phase que mais tratou do assumpto nas frequentes cartas endereçadas á sua progenitora.

Os primeiros indícios das suas dificuldades, surgiram numa carta datada de dez de Dezembro de 1794, cinco mezes

QUANDO AS PROPRIAS AMIGAS ADMIRAM SUA BELLEZA



No "footing" elegante da Avenida, todos os olhares sentiam-se attrahidos pela singular belleza de uma gentil senhora que passava elegante e despreocupada, deixando transparecer uma alegria sadia e um bem-estar que antes não lhe eram peculiares.

E as suas proprias amigas, sentindo ferir-lhes, talvez, a inveja, olhavam-na disfarçadamente, como querendo descobrir o segredo dessa radiosa belleza, sem comtudo o con-

seguirem. Felizmente, após uma serie de indagações, podemos informar o meio pelo qual a gentil dama conseguiu remoçar a sua formosura. E' que fizera um tratamento interno pelo W-5, o moderno preparado ophoterapico em drageas, que actua sobre as glandulas do organismo, corrigindo os transtornos ovarianos e promovendo o rejuvenescimento da epiderme de todo o corpo. Deste modo, W-5 elimina as rugas, os pés de gallinha, double-menton, os póros abertos e combate acnes, eczemas, cravos, pigmentações e outros males que muitas vezes enfeiam uma bonita senhora.

W-5 é distribuido pelo Departamento de Productos Cientificos, á Av. Rio Branco, 173 — 2.º, Rio de Janeiro, e á rua S. Bento, 49 — 2.º, em S. Paulo, onde são offerecidas, gratuitamente, literaturas illustradas, estando ahí uma pessoa especializada para prestar todos os informes que se fizerem necessarios.

após a execução do esposo. Nessa epistola, fala que está dependendo de um cavalheiro de nome Emmery.

"Quanto á sua pobre filha — dizia Josephina — existe, agora, apenas para os seus filhos, mas estes tiveram a infelicidade de perder o pae. Meus filhos dependem agora, exclusivamente, de mim e eu não tenho outro proposito sinão o de subsistencia á generosidade do sr. Emmery, de Dunkerque. Não sei o que seria de nós sem este senhor, de vez que elles perderam a fortuna do pae".

Terminando essa carta, Josephina frizou mais claramente o ponto, dizendo:

"Mande-me noticias da sua saude, dizendo-me que me mandou os fundos que aguardamos da sua bondade. Enderece tudo o que dissér respeito a isto ao banqueiro de quem já lhe falei".

A 1.º de Janeiro de 1795, enviou ella uma carta á sua

mãe, inteiramente devotada a questões de dinheiro, que necessitava em extremo, explicando a maneira de enviar-o e accentuando que preferia fosse a remessa feita por intermedio de um banco hamburguez.

"Não posso repetir muito, minha cara mãe, quanto vae se tornando cada vez mais necessario que você e seus filhos me mandem a maior somma possivel de dinheiro, para Hamburgo. V. sabe, minha querida mãe, que amigos me vêm sustentando ha tres annos. Poderá, assim, verificar que os devo consideravel somma. Além do mais, viver aqui representa grandes despesas".

O gosto de Josephina pelas fructas pôde ser verificado em numerosas cartas, em que pedia á sua progenitora, residente na Martinica, que lhe mandasse bananas, mangas e batatas-doce.



DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomao

O VINHO E O XAROPE

DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclamaam que esse ferro vital ao sangue restitue saude torça a todos.

Agenciaes: prio. G. N. S. P. omb. n. 316 e 317 em 30-7-1938

D O I S S Y R E O S

MARIO DE ANDRADE

Um dia atiral, depois de vinte annos de mascate por conta propria, se soube que aquelle terreno valorisadissimo era propriedade de Nedim. Vendêra metade. Construiu aquella casa branca enfeitada, com dois andares. Botára hotel e o café em baixo. Não devia nada a ninguém. Fôra buscar, não se sabia onde, uma companheira tão gasta como elle, syria medonha de feia e jorrando malvadeza pelos angulos. Ella ficava no hotel. Elle no café e... no hotel tambem. Tinha olhos p'ra tudo e a economia era insultante. Mas Nedim ficára desgraçado e o soffrimento é que mudára inteiramente o geito d'elle. Gastára tudo na construção do hotel. Viera, e ficára firme, a sensação de que principiára novamente do começo a ajuntar cruzado por cruzado. A coragem fôra mais forte que elle e o quebrára. Tudo ia muito bem; o hotel immundo e o café lhe davam juroz duma grandeza gatuna, mas subsistia no cottado uma sensação estragosa de que era espoliado, de que estavam morando na casa d'elle, que estavam comendo a comida d'elle. Quando essas fraquezas vinham, fechava os olhos p'ra não ver os frequentadores do café. Jámais pudêra se accomodar com a sala de jantar do hotel. Não comia nella, nem passava por ella nas horas de refeição. Vinham-lhe impulsos de botar pela porta fôra toda aquella gente sugadeira, soffria muito.

(...) De primeiro, por instincto natural mais do que por bondade, tomára o costume de dar es-

**JUVENTUDE
E BELLEZA**



REJUVENESÇA SUA **CUTIS**
TORNE SUA PRESENÇA AGRADAVEL
FAÇA-SE ADMIRADA

Leite de Colonia

EVITA MANCHAS PANNOS,
SARDAS, ESPINHAS E TUDO QUE
PREJUDICA O ENCANTO FEMININO
UTIL A TOILETE DA MULHER

NAS BÓAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E
DROGARIAS.

molas. Dava principalmente aos paralyticos, por uma transposição curiosa de personalidade. Mascateava a pé por esses mundos e em cada paralytico que via, se via impossibilitado de caminhar, ou via toda uma profissão itinerante acabada, pela impossibilidade physica dum só. Então dava. Dava com a mesma irregularidade sentimental da maioria dos esmoleres, conforme a impressão de horror que recebia do mendigo. Quanto mais feio este, mais dava, no desejo unico de se libertar pelo maior sacrificio, e si o mendigo era loquaz nas gratidões então fugia perseguido, até com raiva do outro.

Pois mesmo o costume de dar mudára agora. Vivia numa lucta mesquinha com a muher. Esta era menos sensivel a sabia que estavam ricos. Dava esmolaz tambem, como o marido, e embora o gesto physico de dar fosse nella um insulto pró mendigo, isso não era culpa d'ella. Era culpa do corpo horroroso. Não concebia as esmolaz de mais de tostão e muito commentára com Nedim, os desperdicios deste, algumas vezes até mil réis iam parar nas mãos embeveradas. E agora Nedim que a censurava pelos poucos tostões dos sabbados. Nedim tomava conta das esmolaz da mulher. Achava mesmo sempre um geito de surripiar uns tres tostões á sabbatina esmolar da companheira, não

Resfriados Grippes **TRANSPIROL** **Dores de Cabeça**
COMPRIMIDOS

Para ficar Jovem e Bella,
deve empregar sempre o inimitavel
CRÈME SIMON

são, fresco, activo, vivifi-
cante.

OS PÓS SIMON
finos, adherentes, que dão
um tom mate e aveludado
tão procurado

**O SABONETE
S I M O N**
puro, untuoso, perfeito.



p'ra conservar mas p'ra elles darem durante a semana. E esse dinheiro elle dava bem, sem nenhuma lucta com a economia. Dava pelo prazer pessoal de dar. Mas a mulher, está claro que percebia o roubo, e por seu lado roubava em qualquer compra á equivalencia do perdido p'ra dar exactamente, friamente, o quanto destinava á esmoia. Não falava nada para o marido, mas Nedim conhecia a mulher e tinha consciencia de, ou antes vergonha por ella perceber os roubos. Nem por isso deixava de roubar; e numa illusão, só mesmo possivel em seres assim tão fataes, se desintegrava da vida economica da esposa e continuava imaginando que tinha alguma fórma de economisar naquelles roubos.

Afóra isso, que vida maravilhosamente unanime a dos dois! Só havia entre elles a confiança perfeita e o silencio. Quasi não se falavam. Não tinham o que se dizer, pois um bisava a consciencia do outro, apesar de seres differentissimos. Tudo o que era espontaneidade em Nedim, se repetia systematisado, conscienciente nella, e da mesma fórma como elle, sem querer, era naturalmente bom, ella naturalmente má. (...) O que ella sentia por Nedim era o mais completo, mais frio, mais systematisado odio. Está claro que isso já-mais lhe attingira o conhecimento, mas o facto é que odiava Nedim. Viviam em muito perfeita harmonia; e as rugas que tinham eram rugas de Nedim, uns gritos asperos, uns insultos de "cadella por sua mãe que foi cadella" p'ra baixo, tudo parado no meio, de repente, sem razão p'ra continuar. A megera estava acostumada e não soffria. Obedecia quando era justo obedecer, desobedecia

si não. Não se sentia feliz, porém, não haveria modos de a fazerem desgraçada. Si o marido morresse, a vida continuava, e na certa que encontraria logo alguém que, pretendendo lhe gosar a herança lhe servisse de objecto p'ra suppliciar. Supplicio subtil, feito mais duma criação de ambiente que de gestos reaes. Porém, estes existiam tambem e eram conscientes.

Uma das fórmas com que ella suppliciaava Nedim era o gamão. Nedim não se pôde afirmar que gostasse do gamão, jogava-o. O fraco delle era esse gamão, jogado a leite de pato com a mulher. Desde os tempos de casamento, si estavam juntos e sem que fazer, jogavam o gamão. Nedim ás vezes fatigadissimo duma viagem, e agora, exausto com os terrores financeiros do dia, se atirava numa cadeira na entressombra familiar. A damnada largava o servicinho ou calmamente continuava acabando um arranjo. Depois trazia o jogo. Muitas vezes a fadiga de Nedim era tamanha, que elle nem mexia, olhos fechados. A damnada arranjava as pedras de ambos e ficava alli, sem uma phrase, esperando. Nedim se remordia desesperado, ventale immensa de não jogar, despeito por causa de ter perdido na vespera, aquelle numero seis que não viera nem uma vez p'ra elle na negra... Abria os olhos e principiava jogando com afobação. E eram duas horas de martyrio. Uma lucta de espertezas. Os dois roubavam. O interesse do jogo não estava na victoria, estava na trapaça. Tomavam mais cuidado em sommar os pontos do adversario que os proprios. Nos proprios, si errassem, nunca já-mais que errariam de maneira a se prejudicar, mas a minima desatención que tivessem, era certo que o adversario trapaceava. Sommava como lhe convinha, ou na conta dos dados, ou no pulo das pedras. Um gamão que consistia apenas nisso: não deixar o inimigo trapacear.



Para esse jogo escuso, das horas nocturnas, a leite de pato, separados dos homens, no quarto solitario, elles tinham transportado todo o instincto de roubo que a honestidade não deixava elles praticarem na vida. No gamão é que conseguiam a maior intimidade entre si, de seres ávidos, duma ganancia fixada em finalidade, capaz de todos os sacrificios moraes. Se detestando no momento, um

buscando de qualquer fôrma prejudicar o adversário, no jogo é que elles se emparceiravam melhor, um encontrando no outro, como num espelho, a unica verdade fixa de ambos, que uma especie de puerilidade moral não os deixava praticar na vida. E quando um pegava o outro na trapaça, vinham as palavras asperas, os "gatunos!", os "filha de cadella!", cantar os passes daquelle gamão desgraçado. Mas a verdade é que estavam se insultando a si mesmos. O insulto era uma especie de auto-sugestão com que se incitavam a roubar ainda mais; um cilicio de excitação e ao mesmo tempo uma especie de qualificação cheia de desprezo pelo que queriam ser. E aquillo esquentava o manejo. Jogavam rapido, numa habilidade prodigiosa de sommas e gestos, loucos para andarem mais depressa, acabar com aquillo e fugirem de si mesmo. Pouco a pouco a noção de jogo se transformára inteiramente nelles. Não havia a minima consciencia de roubo. Si ganhavam por alguma trapaça escapada, a sensação da victoria vinha, absolutamente virtuosa, dar um gosto indizível para Nedim. Para ella não: dava apenas um olhar de confidencia deslavada: "Roubei e você não percebeu!" Ella jogava friamente, elle com toda a paixão, mas ambos agastadissimos. E continua-

PARA BELLEZA DA PELLE
Espinhas, Cravos, Manchas



CERA SULFUROSA
CREME FEITO COM AS AGUAS SULFUROSAS DE
POÇOS DE CALDAS. NAS DROGARIAS E
PERFUMARIAS.

Elvira a filha do assassino

Elvira Reis Buiça, a filha do terrorista português que em 1908 assassinou em Lisboa o rei Carlos e o principe herdeiro, acaba de ser processada perante os tribunales por crime de abandono dos filhos.

Crime? Ouçamos antes de julgar.

Após a acção commettida pelo pae, não foi mais possível á Elvira encontrar um emprego que lhe garantisse o pão.

Mal era conhecida a sua identidade, era a pobre rapariga despedida do logar que occupava. Um patrão, no entanto, teve "piedade" della; conservou-a no emprego... o tempo de lhe dar dois filhos e depois, cansado de tanta generosidade, atirou-a á rua com as crianças.

Elvira conheceu então toda a negra escada de miseria. E num dia de maior desespero, para não ver os dois pequenos seres morrerem-lhe de fome nos braços, abandonou-os na via publica, sendo porém logo depois descoberta e presa.

Mas o juiz, compadecido daquelle tão longo martyrio, absolveu a "criminosa".

Elvira dos Reis Buiça pôde pois continuar o seu calvario e ver os filhos lhe morrerem nos braços.

vam assim até que o syrio não supportava mais o supplicio, ia dormir, com um somno inexacto, bordado de memorias e de ruivas. A megera vinha, delle. Nedim recuava com nojo. Outras vezes se como um insulto desafiando, se deitar ao lado lançava sobre ella feito uma furia, mais por vingança que outra coisa. Ella se deixava gosar pacientemente, prompta sempre. Mas não tivera já mais um suspiro de amor.

(Fragmento do romance "Café").

CINTAS ELASTICAS

CINTAS
HYPOGASTRICAS E PARA
ESTHETICA FEMININA
Fabricamos
qualquer
modelo

FUNDAS
ELASTICA "IDEAL-LIMA"
DE COURO E CAMURÇA "C.L."
Fabricação
propria

**ACCESSORIOS
PARA
PHARMACIAS E HOSPITAES**

OCULOS
LORNGONS, PINCE-NEZ, ETC.
Officinas proprias
concertos

LIMA & CIA

MATRIC. RUA S. BENITO, 46
TEL. 2-3844 - CASA, 048
S. PAULO

FILIAL
RUA 13 DE FEVEREIRO, 335
TEL. 3944 - CASA
CAMPINAS

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo

REVISTA FEMININA

aos que applaudem, aos que censuram, parecendo entender que é mesmo pela diversidade dos pontos de vista que a moda, qualquer que seja, é bella no seu momento.

E sorri ainda ao desencantamento de Julio Dantas aos joelhos cobertos, que os descobertos elle affirma ter elevado a mulher ao grande brilho da civilização. E isto quando já o viu com a sua doce e enganadora voz de poeta contra os vestidos sem manga, á claridade do dia, porque, escreveu, a nudez dos braços só estava bem sob os grandes e ricos lustres dos salões aceos ou na meia luz das alcovas de amor, tanto aos olhos estheticos são feitos os angulos das articulações.

Vale a Eva, para sentir-se bem, esse eterno principio de contradicção, pois lhe deve tudo — victorias e imunidades, essas de que gosa contra as arrelias de Adão... Porque na velhice das coisas todas e só com o jogo limpo dos seus mil requintes, consegue ficar no palco da vida, a sempre nova, a realiza prestigiosa, embora voltando, como estamos vendo, a detalhes de seculos atraz.

Joan Crawford coroada das mesmas glorias

que coroaram Phrynea e Lais. Tres distinctas numa só verdadeira, envolvendo o homem, surprehendendo-o com os encantos renovados, no minuto em que se rende ao feitiço das sedas, gazes, rendas, seja João Botelho, o epicurista de interessante de uma pagina de Julio Dantas, o que se ia, au mcafé da rua Royale, atraz dos joelhos descobertos da parisiense de dedos enluvados e cigarro fumaçante ou seja Ramalho na sua amorosa tradição, entre os muros verdes dos campos de Vianna do Castello, namorando a agua parada da tradição — camponezas vestidas de saias sempre rodadas, sempre de largas listas e larga barra, com arrecadas e filigranas nas orelhas e collar de ouro no collo forte...

Os olhos d homem são mesmo o espelho melhor, aquelle que a mulher tem como o mais caro, porque é o unico humano, o unico que não reflecte a mesmo insipidez.

E' porque, ás vezes, ella prefere os olhos de João Botelho...

ALMAAZUL.

NOVO MUNDO

CAPITAL 4 000 000\$000

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Sede: RUA DO CARMO, 65
EDIFICIO PROPRIO
2850
FONES: 3-3109 RIO

AGENCIA EM S. PAULO:
TRAVESSA DO COMMERCIO N.

Os bellos tempos...

A moda da Eva, renovando-se constantemente, dentro da velhice da terra, e desde as biblicas folhas verdes, que já seriam trocadas pelas do viço mais alegre, de verde mais gaio, é a velha questão sempre nova, nos desacertos dos pontos de vista.

Irrompendo naturalmente, em caprichos e fantasias, é o veio de agua que alguns homens querem estancar na fonte de onde nasce perenemente.

Velha questão.

E a mulher não faz senão sorrir, vendo-o falar, discutir e combater mal lhe surge num aspecto novo, carregando as graças e a elegancia recém-creadas.

Sorri então a todas as contradicções que encantam a vida, desde as proprias ás alheias, desde os entusiasmos ás contrariedades.

Sorri ao nobre cenho de Mussolini, querendo os vestidos que austerizam; sorri aquella saudade romantica de Julio Dantas, desejando para a Eva de hoje, coleante e subtil, de cabellos curtos, livres, á caricia dos ventos esportivos, as coifas e bandós de 1840, daquellas avózinhas que trazam tres e quatro anagos engommadas. Sorri

Livros Novos

Florence Nightingale

Constituindo o 1.º vol. da col. "Pioneiros do Ideal" o Centro Brasileiro de Publicidade acaba de editar esta primorosa obra de Eunice Weaver, que soube num estylo agradável e convincente relatar os feitos da Mulher-Simbolo — Florence Nightingale. "Em linguagem simples e fiel" como se propoz a autora, lemos a commovente e edificante historia daquelle grande coração feminino que com tanto carinho, deicação e intelligencia soube elevar a missão da mulher enfermeira. Constitue este livro um documento precioso e de grande influencia que nossas leitoras lerão com proveito e prazer.

Reforma de vestidos

A natureza reforma periodicamente suas galas e parece que nos convida a imitá-la. E a moda por sua vez nos oferece suas tentadoras criações.

Como resolver economicamente o caso se a fortuna, infelizmente, não sorri igualmente para todas as mulheres.

Utilizando, em primeiro lugar, o que já possuímos. Um vestido novo. Dois vestidos velhos, bem aproveitados, também podem ser transformados num vestido que fará vista de novo.

Muita coisa vistosa é possível fazer com taes reformas e, podendo tingir-se em casa o arranjo fica ainda mais barato.

A arte de tingir vestidos é fácil, depende apenas de que o vasilhame usado para isso seja bem grande em relação ao tamanho da peça, de modo que a tinta a cubra inteiramente. Do contrario, ella ficará cheia de manchas por causa da má distribuição da mistura. Além disso, é necessário levar em conta a qualidade do tecido e obedecer á risca os ensinamentos da bulla que acompanha o preparado.

Uma vez tingido o vestido e feitos os concertos necessarios, uma bonita golla de corte moderno, uns botões originaes e um cinto de côr viva lhe darão um aspecto inteiramente novo.

A moda está sempre trazendo innovações que nem todas as mulheres podem acompanhá-la. Mas, o que não se pode comprar, pode-se copiar sabendo ter gosto e conhecer o que melhor pode realçar os dotes de cada uma.

Precisamos aprender a aproveitar o tempo

Nesta vida agitada que hoje se leva, que não nos deixa muitas vezes realizar os nossos mais caros anhelos, vida dinamica de preocupações e trabalhos, é preciso saber aproveitar o tem-

Milhares de estômagos alliviados em 3 minutos

É GRANDE o numero de martyres do estomago, que depois de muitos annos tem encontrado um allivio immediato tomando a **Magnesia Bisurada**. Todos os que soffrem do estomago sabem qual seja a repercussão destes males sobre a moral. Conhecem essas ideas tristes que conduzem á neurasthenia e ás insomnias, e os periodos em que a vida não offerece interesse algum. Estas pessoas tornam-se acerbos e irritaveis, soffrendo, por conseguinte, a sua vida familiar. Os males do estomago são, na sua maioria, devidos á acidez estomacal: males benignos desde que se tome precaução, mas que podem degenerar em graves, se forem descuidados. As

vertigens, as dôres de cabeça, eructações, "barra" no estomago, vontade de vomitar ou indigestão, ás mais das vezes não tem outra causa senão o excesso de acidez. Isso não obstante, a **Magnesia Bisurada** traz em poucos minutos um allivio immediato, tomando-se uma pequena dose do pó ou algumas tabletas ao terminar a refeição. A acidez estomacal e a fermentação dos alimentos são instantaneamente suspensas. O cerebro se esclarece, o halito se purifica, e a pessoa sente-se outra. Desde o dia em que se começa a tomar a **Magnesia Bisurada** assegura-se uma bôa digestão futura.

MAGNESIA BISURADA

Em pó e em tabletas, em todas as pharmacias.

po, aproveitando esses pequenos instantes em que se é obrigada a ficar sem ter o que fazer.

Um exemplo: enquanto se espera num consultorio medico ou de dentista; quando se está na costureira, nos bondes ou omnibus demorados. Nesses momentos que sempre achamos difficeis de passar, tão aborrecidos nos são, serão muito melhor aproveitados se tivermos comnosco um livro interessante ou um lapis para a tentativa de "croquis", ou ainda um pequeno e ligeiro trabalho manual.

Os livros distrahem e educam se forem escolhidos de accordo com as tendencias de cada uma. O lapis que corre por uma folha de papel, escrevendo ou rabiscando, faz com que a nossa attenção não se cance voltada para as paredes, geralmente sem graça, das salas de espera. E os pequenos trabalhos manuaes concorrem muitissimo para que os minutos voem, produzindo ao mesmo tempo alguma coisa util: um lenço de cambraia, uma pont ade entre-meio, um bordadinho bonito.

Precisamos aprender aproveitar o tempo!

UMA MESA FELIZ

Nada contribue tanto para a alegria de uma mesa como uma refeição apetitosa e original. Anima o espirito e acalma os nervos — estimula a conversa e o bom humor. Milhares de donas de casa, quando desejam proporcionar esse conforto á sua familia, dependem da Maizena Duryea, esse alimento delicioso, nutritivo, economico e de facil digestão. E' igualmente saborosa em qualquer das formas em que pôde ser servida. Adquira hoje um pacote.



MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 — São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 29
709
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

CONSELHOS DE DIOGENES

Os vegetaes devem ser lavados em agua com sal, para lhes tirar qualquer bichinho, e não devem ser deixados dentro dagua.

— o sal secco é um grande remedio para limpar a cabeça com caspa. Ponha-se o sal no couro cabelludo durante cinco minutos, e depois uma escova completará o serviço.

— O sumo da laranja, do limão e do tomate contém vitamina C. e é muito efficaz para conservar os dentes em bom estado.

— Os manjares que contenham queijo serão perfeitamente digeridos se, ao cozinhá-los, ajuntar-se-lhe uma colherinha de bicarbonato de sodio.

— Para limpeza das teclas de marfim de um piano, dilua-se nagua uma porção de acido nítrico em quantidade de agua dez vezes mais. Aplica-se o liquido com uma escova, com o cuidado de não tocar a madeira. Depois um panno de flanela completará o serviço.

— Para conservar os calçados de borracha, qualquer calor — sol ou fogo — é prejudicial; portanto, é conveniente conservá-los em logar fresco, que não seja humido.

— Quando, por qualquer motivo, os calçados de borracha se tornam duros, machucando os pés (mesmo as galochas), estão sujeitos a rasgarem-se. Amacia-se com glicérina friccionada com um panno, depois de repousar alguns minutos a borracha.

— Dos sapatos apertados. Untar a forma com lacre ou cêra de vela, enchendo o sapato que aperta e deixá-lo na forma improvisada, alguns dias.

— Dos sapatos de verniz. Bem conhecemos o seu inconveniente nas rachaduras que logo apresentam. A clara de ovo, friccionada com panno secco, impede que o verniz rache. Também pôde ser applicada nas rachaduras, tornando os sapatos maleveis. A cêra tem a mesma propriedade.

O MENU' DE



MEU MA RI DO

NA MESA

VATAPA'

200 grammas de garoupa fresca. Póde ser outro peixe bom. 500 grammas de camarão secco, dessecados, torrados e peneirados; 2 colheres grandes de azeite doce, fino; leite de um côco; 190 grammas de amendoim, descascado, torrado e moído; fubá de milho muito fino e farinha de mandioca peneirada; 2 colheres grandes de azeite de dendê e a pimenta que quizer.

Levar ao fogo uma caçarola com agua e sal, alho e cebola. Quando a agua ferver, põe-se o

peixe até cosinhar, retirando então e levando á mesma agua, até cosinharem. Tira-se as espinhas do peixe, destiando-o com todo o cuidado. Quando os camarões estiverem cosidos, tira-os da caçarola, passando a agua por um passador. Volta a agua e o peixe desfiado ao fogo. Engrossar a agua com um pouco de fubá e (partes iguaes) farinha de mandioca até ficar num mingáu grosso. Ligar então o azeite de dendê e o doce, o amendoim, os camarões seccos reduzidos a pó, os camarões frescos e o leite de côco. Faz-se, separadamente, um pirão de fubá de arroz que levará a outra parte do leite de côco.

BOM BOCADO DE AMENDOAS

Quinhentas grammas de assucar; 12 gemmas, 4 claras; 100 grammas (bem pisadas) de amendoas, 1 colher de manteiga e 100 grammas de farinha de trigo. Faz-se a calda em ponto de pasta, das quinhentas grammas e 1 chicara de agua.

Misturar gemmas e claras e passal-as pela peneira fina. Ligar os ovos á calda fria, passando essa mistura pela peneira. Juntar a manteiga derretida. Desmanchar a farinha com um pouco da calda fria. Misturar tudo com as amendoas. Levar ao forno em torminhas untadas e em taboleiro com agua a ferver. Forno brando.

BISCOUTOS DE POLVILHO AZEDO

Põe-se numa panella meia colher de banha de porco, e meia chicara de agua; assim que ferver despeja-se sobre um prato de polvilho azedo, para escaldar, assa-se muito bem e depois de fria a massa junta-se um ovo, em seguida uma colher de assucar e vae se amassando com coalhada ou leite na falta desta.

A massa deve ficar em consistencia bem molle, mas de maneira a poder-se enrolar os biscoitos (consegue-se bem untando as mãos com gordura). Untam-se os taboleiros com manteiga ou banha e vão assar em forno quente.

BACALHAU COM QUEIJO

Cosinha-se meio kilo de filet de bacalhau, cortado em pedaços grandes e depois de cosido tira-se-lhe as espinhas, tendo todo o cuidado, para não quebrar os pedaços. Vae ao fogo fraco uma cassarola com tres colheres de manteiga, uma e meia de farinha de trigo, mistura-se bem e desmancha-se com meio litro de leite quente, deixando-se cosinhar lentamente. Quando a farinha estiver bem cosida, junta-se a este creme, seis colheres de queijo. Gruyere ralado, tres de queijo. Parmezano, tambem alado, e os pedaços de bacalhau. Em seguida arruma-se tudo num prato que possa ir ao forno, cobre-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida. Vae para o forno onde fica vinte minutos mais ou menos.

© SABIO E A TRAÇA

Por CHRISTOVAM DE CAMARGO

(Do "Fabulario de Vovô Indio")



Ao voltar de longa viagem, encontrando-se novamente o sabio na sua bibliotheca, sorriu enlevado. Finalmente, revia os amaveis confidentes da sua vida, os seus unicos amigos, aquelles dos quaes nunca recebera humilhações ou desgostos! Como pudera passar esses incontaveis dias longe daquelle convivio entre todos carinhosos?

Uma herança em litigio, negocios que se complicavam, e as semanas e os mezes acotovellando-se, na sua passagem rapida... Nunca teria commettido a loucura de afastar-se daquelle ambiente, fóra do qual não podia respirar á vontade, não fosse a certeza de que, com a pequena fortuna inesperadamente herdada, lhe seria facil augmentar, nas estantes alinhadas e graves, o numero daquellelles sêres discretos e eloquentes, tão caros ao seu coração.

Era para tel-os em maior numero e mais confortavelmente installados que se sujeitara a abandonar por tanto tempo a sua presença, consoladora como o que mais o fosse.

Mas ó, miseria e desolação! Tomou um volume, folheou outro, um terceiro, um quarto, foi-os abrindo febrilmente uns após outros, e inumeros delles mostravam, no rendilhado caprichoso do papel, a obra pertinaz das traças!

Os olhos encheram-se de lagrimas. Os doces companheiros da sua solidão — mutilados, deformados, alguns quasi irreconheciveis!

Ante a sinceridade daquelle desespero, uma traça, sentindo os arranhões do remorso, dirigiu-se ao sabio.

— Realmente, penaliza-me o que estou vendo, mas nunca pensei causar-te tamanho desgosto...

— E então não comprehendes, desgraçado thysanuro, ó "lepisma saccharina" impiedosa, toda a infamia do que tu e tuas companheiras acabam de praticar?

— Infamia é um pouco forte... emfim, já não é a primeira vez que assisto a scenas parecidas. Você, porém, excedeu-se. Francamente, não ha motivo para lagrimas...

— Não ha motivo para lagrimas! Então, horrendo lepismidio, encontro inutilizados os meus melhores volumes, e tu...

— Escuta, "homo sapiens", presumptoso orthognata! (Este idiota pensa que só elle é que sabe zoologia e latin...) Vamos acabar com esse malentendido existente entre nós e os bipedes implumes. É preciso que elles se convençam do grande serviço que lhes prestamos. Um sujeito como tu, por exemplo, ainda moço, e sempre mettido na bibliotheca, devorando kilometros de linhas, tudo para que?

— Para que? Para illustrar o espirito, para comprehender a vida, para ser feliz!

— Engano, meu caro, puro engano! Só se póde comprehender a vida vivendo-a. E só se vive a vida lá fóra, em contacto com a natureza, com a terra e com o céu, com as arvores e com as estrellas. Ou então, no torvelinho das cidades, luctando, gosando, amando, soffrendo, odiando, — vivendo, meu amigo, vivendo!

Que aprendes nesses livros? Tólices! Os homens só escrevem pela satisfação intima que isso lhes dá, por vaidade, por interesse, e não para ensinar o que quer que seja aos outros. Esses livros estão cheios de falsidades, de mentiras. Escrever é um crime. Os homens, pobres! — vivem afogados em papel sujo de tinta, fogem da natureza e, por isso, são infelizes e maus.

E' em nós que se encontram os seus melhores alliaados, pois, inutilizando, o mais que podemos, dessa obra nefanda que é o livro, libertamo-os, em parte, da peor das escravidões, a escravidão do espirito. Já imaginaste o que seria do mundo, si todos os livros escriptos desde que se inventou o papel tivessem sido guardados até hoje, ao abrigo da nossa silenciosa força destruidora?

Ouve o meu conselho, abandona esta sala, que mais parece um sarcophago. Deixa os livros conosco. Para nós, sim, é que são o verdadeiro elemento. Sae, movimentate, vive! Olha, a tua vizinha da casa em frente é bonita. Procura-a, ama-a. Aproveita esse resto de mocidade! Não te enterres vivo numa bibliotheca, entrega-nos os teus livros!

O homem começou a ouvir a traça espantado. Pouco a pouco, as suas palavras foram-no indignando. Como ouzava aquelle animalculo referir-se com tal desdem á obra do homem? Que insolencia! Mas... e si tivesse razão? Si fossem verdadeiras e justas as suas palavras? Então, perdera elle a maior parte da vida em busca de uma chimeira? Envelheceria e acabaria morrendo, sem ter vivido?

Aquella idéa, uma colera surda apossou-se da sua alma. Ente abominavel, insecto perverso e immundo, que viera perturbal-o e fazel-o duvidar!

Fechou raivosamente o livro, esmagando entre as paginas aquelle propheta de maldição. Todos os volumes foram depois furiosamente examinados, mortas as traças nelle encontradas e destruidos os seus ninhos. E o dinheiro que acabara de receber foi empregado em comprar livros, livros e mais livros, com os quaes gastou os ultimos annos de vida, na ansia de esquecer-se de que, na sua companhia, talvez tivesse perdido os primeiros, irremediavelmente...

REVISTA FEMININA

MARÇO 1935 — S. PAULO

ANNO XXII — NUMERO 250

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde affirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

CHRONICA

Admiráveis mudanças operam-se nos países do Oriente desde a guerra mundial. Estas mudanças penetraram em todas as partes da vida. A participação da mulher arabe a este progresso depende de sua possibilidade de absorção. Em um futuro mais ou menos proximo toda ordem social será transformada no proximo Oriente. A prova: a revolução turca e a revelação de nova vida na Persia no Egypto e na Syria.

Não é possível acreditar que a mulher arabe de Palestina ficará culturalmente afastada e viverá isolada do mundo resistindo á influencia de todas as causas que mudaram a vida de suas irmãs nos outros países arabes. Nosso dever é de auxiliar a mulher arabe na Palestina em vista do desenvolvimento futuro afim de que a vida nova lhe proporcione felicidade e melhoria e não desgraça e pobreza.

A mulher arabe apresenta hoje todos os estados da cultura humana. A beduina vive com seu marido e seus filhos sob a tenda e nas condições primitivas. Distingue-se pelo rigor, dedicação e rectidão. Esta mulher não tem a menor idéa de outra vida. Passa-se ás vezes o anno todo sem que ella lave o rosto ou o dos filhos. Não muda de roupa senão quando esta se acha deteriorada. E' modesta e contenta-se com pouco. Muitas vezes nada mais possui do que uma cabra que não hesitará em offerecer aos seus hospedes com tanta alegria e satisfação que se suppõe ter ella fartura no lar.

Quando o marido vai para as occupações de saque ella o acompanha com seus cantos inflamáveis para lhe dar coragem. O destino da beduina depende da do marido, não sendo possível prever-se quando o beduíno se tornará homem de cultura. Entretanto, Ibn Saoud, rei do Hedjaz e do Nedjed, sonha com um progresso tendo já dado seus passos neste sentido mas o governo palestino ainda não começou a instrução dos Beduínos para conduzil-os a nova vida.

A camponesa assemelha-se em muito á beduina. Em todo seu modo — linguagem, alimentação, costumes — é uma mulher de época primitiva. Não ha differença entre a mussulmana e a christã. Mas nas cidades encontrando-se as escolas ha grande differença entre ambas.

As que residem na cidade é influenciada pela cultura moderna; esta influencia augmentou desde o fim da guerra e principalmente graças ás escolas criadas. Entre as mulheres arabes umas fazem verdadeiro progresso, outras só imitam as formas exteriores da cultura. O espirito de imitação é uma das pragas do Oriente. Esta situação durará até que nova mudança se produza na vida palestina e que a mulher seja obrigada a participar da vida social depois de ter sido preparada pela escola.

AUGMENTO E CONSERVAÇÃO

DA BELLEZA

Os meios para conservar a belleza feminina são tão antigos como é antiga a cultura. Já os gregos e romanos em tempos remotos trabalharam muito para esse fim, melhorando os meios e alcançando a maior escala de belleza e saúde. Esses cuidados podem ser divididos em dois grupos: 1) Os meios para conservar a belleza; 2) Os meios para embelezar.

1) Agua: — Acima de todas as invenções chemicas, a agua é o melhor meio cosmetico. Como sabemos, a nossa pelle é órgão de extracções do organismo, e sobre ella juntam-se substancias prejudiciaes eliminadas do corpo. A agua as remove de modo ideal, eliminando-as. Estas substancias são: suor, acido da gordura, alcaloides e algumas outras combinações chemicas. Todas ellas, quando as deixamos junto com poeira no rosto, provocam a irritação da pelle, tapando os póros, produzindo espinhas e cravos. Mas, nem toda a pelle tolera a agua sem medida, porque demasiadas applicações de agua fria na epiderme deliada, provocam o seccamento, caspas da pelle, assaduras, como tambem a tornam grossa e dura. Por isso, o uso da agua deve ser feito com cuidado e alguma moderação. Elle é especialmente prejudicial quando, depois do banho deixamos o rosto molhado. A humidade, secando devagar, resfria a cutis e a endurece, porque ella não tem um pouquinho da sua gordura natural. O melhor meio para evitar isto, é depois de lavar o rosto, pôr um pouco de pó de arroz; ou, quando a pelle é secca, passar no rosto um pouco de creme. A melhor agua para lavar a rosto é a agua da chuva; mas nem sempre podemos obtela. Esta agua é muito bom cosmetico, porque além dos seus componentes chemicos: oxygenio e hydrogenio, não contém nenhuma outra substancia. Quando a pelle é refractaria aos banhos com agua e sabão, precisamos evitar a irritação, juntando sempre a esta, uma colher de chá de borax, ou soda. A agua fica não só macia e agradável, como tambem com a acção purificadora maior.

2) — Sabão — Existem senhoras, cuja pelle não admittie o sabonete. A essas senhoras recommendo, para lavagem do rosto, a agua bem morna, juntando um pouco de camomila, leite ou gemma. Porém, ás que têm pelle normal, aconselho o sabonete neutro. Para a pelle secca, sabonete gorduroso, para a pelle gordurosa, o melhor será o de enxofre, o qual já pertence ao grupo de sabonetes medicinaes.

Os unicos sabonetes medicinaes, de facto valiosos, são os seguintes: sabonetes de enxofre, para gordura da pelle, espinhas e cravos; e tambem sabonetes de alcatrão, para as caspas. As reléas de sabonetes de alcatrão podem ser feitas do modo seguinte: tirando um pouco desse sabonete com a faca, junta-se um copo de agua fervendo, usando depois a forma obtida.

3) — Glycerina — Quando se fala em todos os meios para o tratamento da tez, não se pôde ficar quieto quanto á glycerina, cujo uso é muito commum e de optimos effectos. Posso recommendar para as senhoras o melhor meio cosmetico, que serve para uso quotidiano: pegar uma parte de glycerina (metade de um copo), duas colheres de agua, um quarto de copo de alcool, e o succo de um limão; misturar tudo, pôr numa

garrafa e passar esta mistura no rosto e nas mãos duas vezes por dia. Depois de alguns dias de uso, as senhoras poderão notar, que a pelle fica lisa, branca, macia ao contacto.

4) — Alcool — O effecto do alcool é parecido com o da glycerina, além deste, possui ainda propriedade muito importante: derrete a gordura da pelle, tira a sujeira dos póros, e tem effectos desinfectantes, matando as bacterias. O alcool é muito precioso quando a pelle é gordurosa, e elimina muito sebo, espinhas e cravos; porém, secca a pelle, escurecendo-a ligeiramente. Na toilette de cada senhora cuidadosa, o alcool deve ter o primeiro lugar, ao lado dos outros necessarios cosmeticos.

5) — As gorduras e pomadas — A gordura é sem contradicção o cosmetico ideal quando é usada e applicada regionalmente em forma apropriada. Uma das melhores emulsões gordurosas para o banho, absolutamente natural, é o leite. Até hoje, conserva-se a tradição dos afamados banhos de leite de Pompeia, esposa de Cesar. Como dizem as chronicas desse tempo, Pompeia, quando foi condemnada á banição, julgava como cousa necessaria levar consigo 300 jumentas, no leite das quaes tomava cada dia os seus banhos. Pompeia foi afamada especialmente por sua milagrosa e encantadora carnção, pelle e tez. Em nossos tempos, para conservação de uma bella carnção da pelle, não é preciso nem jumentas, nem violetas.

As primeiras e melhores perfumarias nos fornecem as desejadas gorduras e pomadas. Para obter a capacidade de escolher para o rosto um creme apropriado, primeiramente precisamos conhecer a qualidade individual da pelle. Depende dessa qualidade, o facto de se poder enumerar quatro typos de pelle facial.

Você sabia...

... que segundo o Departamento Social de Saúde de Mendoza, Argentina, o total de fructas embarcadas para o Brasil durante o mez de janeiro ultimo, foi de 15.364 caixões de pepsar seanod R1Osv etaol srhdlu etaol shrdluy ras pesando 306.518 kilos; 822 caixões de ameixas pesando 7.778 kilos; 6.755 caixas de pecegos, pesando 70.759 kilos; e 200 caixas de uvas, pesando dois mil kilos?

... que foi disputada, ultimamente em Berlim, na presença do embaixador da Franca, sr. François Poncet, interessante prova hipica amistosa, que consistia numa corrida com obstaculos entre cinco officiaes allemães montados em cavallos francezes?

O tenente allemão Brandy, sahiu vencedor no cavallo francez "Avion", em 46 segundos, sem faltas. Em 2.º lugar classificaram-se juntos em 47 segundos o tenente Busnel (França), e o tenente Hasse (Alemanha).

••• Curiosidades interessantísimas de Hollywood •••

Superstições de "astros" e "estrellas" da t'ela

As estrellas de Hollywood detestam ser accusadas de supersticiosas mas no emtanto, a maioria possui um objecto qualquer a que dá mais valor do que a propria vida.

Carol Lombard tem um anel sem o qual nunca trabalha. Foi presenteado por William Powell e jamais a artista delle se separa.

Ida Lupino usa um pequeno amuleto numa cadeiasinha de ouro presa ao pulso. Elsie Ferguson, a famosa estrella de outras épocas, foi quem o deu á famosa Ida quando esta chegou da Inglaterra, estreou em Nova York. Ida declara que deve ao amuleto o bom destino que tem e que não o trocára por todos os contractos cinematographicos do mundo.

Sylvia Sydney possui uma pequena moeda de ouro em que está gravada a data de seu nascimento e que sempre traz presa ao pescoço por delicada corrente. Foi presente que recebeu da mãe, quando a artista era ainda creança, e da qual jámais se separou.

Marlene Dietrich guarda ciumentamente uma boneca, presente que recebeu quando menina. A boneca, feita de trapos, occupa lugar de honra no camarim da encantadora artista austriaca, que nunca esquece de cumprimentar-a todas as manhãs, dirigindo-lhe certas phrases em seu idioma.

Rosere Emma usa uma gravata de riscos azues e brancos, desde que estreou como actor cinematographico e cuida pessoalmente della levando-a e passando-a com cuidado.

Ann Sheridan tem um anel mexicano que nunca tira do dedo miudinho.

Cecil B. de Mille traz á lapella a insígnia da Ordem do Santo Sepulchro, com a qual foi distinguido pelo papa como premio á sua direcção do filme "Rei dos Reis".

Lee Tracy dá extraordinario valor a uma caixa de "maquillage" de que se serviu quando estreou no theatro infantil.

Bing Crosby nunca usa joias e zomba



Tres encantadoras Goldwyn girls tal como apparecem na scena a toda cor na fita de Eddie Cantor "Chico Milhões" produzida por Samuel Goldwyn.

(Foto United Artists).

das suspertições, mas foi notado que sempre que se dirige ao estúdio veste um "sweater" alaranjado que comprou quando Paul Whitman o contractou pela primeira vez para cantar acompanhado pela famosa orquestra.

Rosita Moreno terminou seu papel no filme de Carlos Gardel intitulado "No dia em que me quizeres", feito nos estúdios de Nova York todo falado em hespanhol. Rosita foi contractada para filmar "Um milagre na rua 49", em companhia de Noel Coward, nos estúdios que a Paramount possui na cidade imperial.

"Leo", o famoso leão da Metro-Goldwin-Mayer, morreu no Jardim Zoologico de Philadelphia, victimado por um ataque cardiaco. O famoso rei das selvas, conhecido de todos os frequentadores de cinema, da Patagonia ao Alaska e de Nova York a Bombay, tinha 20 annos de idade, 19 dos quaes consagrados á vida artistica cinematographica.

Eva era feliz, possuía entre suas mãos, ao alcance do seu tacto o Paraíso Terrestre, que nós, suas descendentes aperfeiçoadas, possuímos apenas na imaginação. Porém, havia qualquer cousa que impedia a completa realização dos seus desejos, annuviava o espelho crystallino da sua alma immaculada: o fructo prohibido! Deus prohibiu-a, restringiu-lhe a liberdade, acorrentou-a á tentação de ser completamente livre, e ella, arrostando todas as tempestades ameaçadas, preferindo carre-

Consciencia

gar a cruz da desgraça e a amphora magica e inesgotavel do liquido colorido que ella sabia de antemão venenoso, affrontou a ira de Deus, desprou todos os gosos do Paraíso, e desprehendendo-se corajosa dessa unica corrente que lhe prendia o pulso, provou gulosamente do fructo envenenado! Ella tinha consciencia do mal; fora prevenida, ameaçada, mas preferiu a sua eterna condemnação ao martyrio de sentir-se presa e acorrentada deante daquella arvore inatingivel!

Ficou então para as gerações futuras, o estigma do peccado original que nada mais é, senão o instincto da liberdade, ainda mais forte que o da conservação da especie. A geração moderna que clama cada vez mais contra certas leis absurdas e retrogradas que restringem até o seu direito de pensar, essa geração, que tem para a comedia da vida o palco alfintado das difficuldades, envez do tapete macio de relvas em que Eva descansava os seus lindos pés ainda não callejados pelo trabalho; que tem para scenario apenas o horizonte promissor de desgraças cada vez maiores, quando Eva possuía todo um Paraíso e cuja liberdade era tolhida por uma unica arvore, essa geração é accusada pelos moralistas de furacão funesto que está procurando esboroar o edificio solido da virtude e da moral!

E a pobre Eva moderna, quando tem o seu lar transformado numa fogueira viva de soffrimentos, em que a lingua de fogo da desgraça e da escravidão lambe-lhe a alma inteira, quer libertar-se do inferno para ganhar talvez um purgatorio menos doloroso, é apontada como ré de um grande crime inconfessavel.

Quando o homem, no seu aneio de ser livre, procura libertar-se das garras desse polvo nojento da hypocrisia e da ambição de ser

senhor para não ser escravo, de mandar para não obedecer, de pagar para não ser pago, elle está infringindo as leis da sociedade, contaminando os seus semelhantes com o microbio perigoso da liberdade. Como si todos já não estivessem inoculados desse virus, desde o momento em que Adão e Eva, numa perfeita comprehensão do seu estado servil, e servil de um Deus que lhes deu todas as compensações, não das leis sociaes, feitas pela ambição humana, despresaram a felicidade eterna, para livres, percorrerem a estrada sem fim da desventura. Todos temos latente essa molestia contagiosa de ser cada vez mais livre, embora essa liberdade não traga ventura. E' a tara, o estigma do peccado original. Até mesmo os medicos das almas os que defendem a conti-

e liberdade

nuação dessa corrente de aço, estão contaminados: é que a molestia tem tempo variado de incubação. Como querer impor uma lei moral aqui, outra na Allemanha, outra na America do Norte, si todos temos as mesmas necessidades physicas e espirituales, si sahimos todos do mesmo montão de lavas do vulcão incandescente da primeira era, ou si fomos todos amoldados com a mesma argila com que foram feitos os dedos avidos de liberdade dos nossos primeiros paes? O mal será diferente aqui, ou noutra parte do mundo? Consciencia do verdadeiro mal até o nosso sertanejo mais humilde, mais obscuro, de cerebro liso, sem os sulcos da instrução, possui com grande clarividencia. Elle, mais do que os alphabetizados, vê a hypocrisia e a falsidade dos seus semelhantes e na sua eterna desconfiança, olha de soslaio os passantes da civilização. O monstro rugoso do mal é um só em qualquer parte do mundo e a consciencia humana comprehende-o perfeitamente, nas suas mais profundas rugas. Porque procurar mascarar o proprio mal com leis que restringindo certas liberdades incontidas, obrigam o homem a mentir, a falsear a verdade que a sua consciencia lhe impõe? Dizia Stecchetti: Oh, menti, menti! Il riso tuo giocondo Celi, maschera turpe il tuo soffrir La veritá non é di questo mondo E' um imbecille chi non sa mentir!

A verdade está sim, deante de nós, na nossa alma, na nossa consciencia, em todos os cantos do universo, mas o homem teima em vestil-a conforme a moda do paiz.



Gary Cooper e Kathleen Burke numa scena de proximo film da Paramount "The Lives of o Bengal Lancer"

As "mascottes" das artistas cinematographicas

Um escriptor brasileiro, escrevendo sobre os Estados Unidos, assignalou o prestigio que os cães gosam na terra do "Tio Sam". E em Hollywood, mais do que em qualquer outro lugar da America, esses animaesinhos são considerados amigos indispensaveis de todo atstro ou estrela cinematographica.

E' preciso lembrar que na terra do cinema ha tres classes de cães:

Os que alcançaram na tela a qualidade de protagonistas, cujo maior exemplo foi o celebre Rin-tin-tin;

os que são propriedade dos studios e que apparecem em scena apenas como motivo de decoração, como se tem visto nos ultimos filmes de Norma Shearer e Florence Vidor; e os que pertencem aos proprios artistas e que são o motivo destes commentarios.

Douglas Fairbanks e Mary Pickford presentearam a Joan Crawford, por occasião do seu casamento com Douglas Jor., com um lindissimo cão que, segundo se diz, vale mais do que uma joia preciosa.

Florine McKinney affirma ter gasto mais com o seu cachorro allemão do que qualquer millionario com os seus cavallos de corrida...

Syke, de propriedade de Jeannete MacDonald, já foi premiado em concurso e é seu companheiro habitual em todas as viagens.

Elisabeth Alan e Marion March possuem cada uma, dois lindos "lou-lous" que são criados como se fossem verdadeiros filhos, pois têm quarto, cama, mesa, etc.

Mae Clarke possui tambem dois policiaes que, conforme diz ella, são as unicas armas de defesa.

Onde quer que se dirija, lá vão elles, guardas fieis da sympathica artista da Metro.

Alice White, logo que entrou para o cinema, arranjou um pekinez legitimo que vive até hoje. Tem um nome chinez que a publicidade traduz como "lindo amigo", e que talvez seja bem um significado da dedicação do animal.

E' um "fox-terrier" o cão de Silvia Sydney que é visto e admirado constantemente em Hollywood pela sua habilidade em exercicios acrobaticos.

Greta Garbo possui nada menos que quatro variedades da raça canina. E parece até que ella se dedica mais a elles do que á sua arte.

Em Hollywood, só Anita Page não gosta de cachorros. Faz uma guerra tremenda aos animaes domesticos...

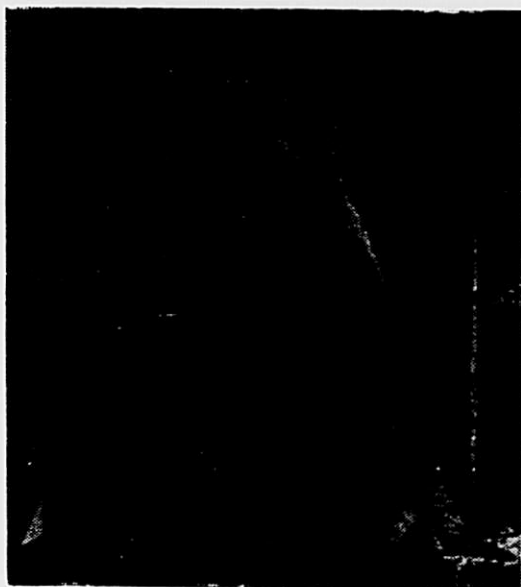


A MODA

ESTE assumpto interessa sempre á mulher e muito justamente porque é quasi uma obrigação, para a mulher o enfeitar-se, o parecer bem, o ser bonita. A belleza muitas vezes não depende da correcção de feições, e duma bella cabelleira. Ha mulheres que não são classicamente bonitas, mas que sabem vestir com tanto gosto, que valorizam o seu aspecto de tal maneira, que conseguem ser mais notadas e apreciadas, que outras que são verdadeiramente bellas na concepção classica da belleza. E' pois necessario que a mulher saiba conhecer-se e escolher o que lhe fica bem e a pode tornar mais interessante e bella. Esta é a verdadeira arte de vestir bem. O penteado tem hoje um lugar importante no aspecto da mulher moderna. Acabaram os penteados masculinos, os cabellos excessivamente curtos e em todas as novidades que no genero Paris lança, nós sentimos a transicção para o cabelo comprido. Esta transicção é desgraçada para a cabeça da mulher mas os cabelleiros têm tido verdadeiras invenções para salvar a elegancia da cabeça feminina. Damos hoje um penteado criação de um dos

REVISTA FEMININA

melhores cabelleiros de Paris, que é uma verdadeira obra de arte e que representa um estudo da belleza feminina e da arte de bem pentear. Para a noite estas "barretes plattes" são o melhor ornamento para uma cabeça bonita de mulher. Para a noite damos duas lindas "toilettes" uma em velludo preto com o novo decote deixando a descoberto uns lindos hombros e guarnecido com uma "ruche" do mesmo velludo. O outro vestido é em velludo "broché" formando flôres. Do hombro á cintura é guarnecido com uma grinalda de flôres e folhagem em velludo e seda. Este vestido convém a uma senhora de cabellos escuros, assim como o outro está naturalmente indicado para uma loira.



Para uma "toilette" de receber em casa nada mais elegante deque um vestido em velludo "lamé" azul e ouro. Dum córte elegantissimo é da maior simplicidade. As mangas originaes são do maior modernissimo. O penteado em caracoés subidos deixando a nuca livre é da maior elegancia. Como abafio um lindo casaco em fazenda negra. A gola modernissima em tiras de "astrakan" sobre os hombros deixando a descoberto o pescoco que é abrigado por uma pequena gola de panno abotoada com grandes botões.

O cinto em pellica preta fecha com uma bonita fivella em metal. Completa a "toilette" um chapén em velludo preto. E' uma elegante "toilette" modernissima e "chic" que fica bem a qualquer senhora e tem novidade.

Emoção

*rieste para o meu sonho alvoroçadamente
numa manhã de sol loira e galante
como uma arvore que surge á curva da*
[estrada
para a alegria doida do exhausto caminhar-
[te...

*E quando tu rieste eu senti, deslumbrada,
tonta de exaltação,
feliz, gloriosa,
que eras, afinal, a promessa encantada
que a vida me devia... e eu esperava an-*
[ciosa!

E desde que rieste — ha tão pouco tempo
[ainda! —
*trago n'alma cantando
um mundo e esperanças numa alegria louca.*



*Un air
embaumé*

EXTRACÇÃO, LOÇÃO,
PÓ DE ARROZ,
BATON,
BRILHANTINA,
SABONETE,
TALCO

PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD

*Essa emoção tão linda...
e essa emoção tão linda, que gargalha em*
[meu sér,
*me illumina a garganta...
e vem morrer na bocca!...*

Hyldeeth-Favilla Neuhäusser.

A ROUPA INTERNA DA MULHER

MICHELINE

A transformação da silhueta trouxe grandes mudanças no capitulo enxoval feminino. Não ha muito tempo, que usavamos roupas internas quasi inexistentes tanto eram reduzidas curtas, estreitas, formando de duas ou tres peças uma só, que não tinham de reaes senão a fantasia e a belleza dos tecidos. Sem retomarmos as saias brancas de nossas mães, amplas e cheias de rendas, usamos combinações compridas, cortadas em jeito, justas no corpo e cuja largura para baixo é conforme a fazenda.

Debaixo dessa combinação que molda o corpo é preciso ter a verdadeira roupa de baixo. A camisa-calça, que não era senão um vestido curto, preso embaixo e no centro por uma pequena tira abotoada, e as duas peças com um grande babado formando uma saia estão fóra da moda. Reduziam nossas roupas á sua mais simples expressão, o que não nos parece tão confortável.

Devemos trazer a camisa por baixo ou por cima da cinta de setim, de fazenda ou de borracha, que molda perfeitamente o corpo corrige os defeitos e realça as qualidades, e depois o "soutien-gorge" e a pequena calça. Esta ultima bem unida ás cadeiras, alarga-se dos lados por pregas em leque ou em forma. Por cima dessas peças mais compridas, mas, sem exaggero, usa-se a combinação em seda. Ella segue a linha natural, justa nas cadeiras e alargando-se para baixo em fóma. O molde "princesa" ficou classico. Muito frequentemente se corta o fio direito para cima da cintura e envieza-se para baixo com bellos recortes. Uma abertura á esquerda e debaixo do braço no logar da costura, permite vestir essa combinação ajustada.

As calças são largas com pontas em forma subidas sobre os lados. Fecham-se as aberturas dos lados por meio de fitas ou pequenos botões. O elastico na cintura engrossa e é preciso evitar isso com os vestidos collantes.

O crepe de China, os crepes Georgette, ás "toiles de soie", os "voiles", os "crepes sein" e as cambraias de linho são os tecidos empregados nos bellos enxovaes. A renda verdadeira ou as bellas imitações são os enfeites preferidos; os abertos deliciosos, alternados com incrustações e motivos recortados e pregados com ponto russo, fazem tambem bellissimas guarnições. E' preciso juntar a esses trabalhos as hastes que desenham grades em lozangos ou quadrados, as pregas finaes e nos franzidos que têm por fim fazer desaparecer o excesso de fazenda nos logares que não deve haver.

O rosa pallido é mais escolhido e depois delle, algumas fantasias em verde mar, azul natier, cõr de palha. A roupa branca enfeitada de rendas rosadas ou "ocrées" é tambem bonita.

Os "deshabillés" são compridos, chegando até o tornozello. São confortaveis, envolventes e feitos em tecido Pyreneo de todas as côres ou em lã flexivel.

A moda cuida tambem das crianças e lhes prepara seductores vestidos como os de suas mães. Usa-se principalmente o velludo de-

senhado e de cores azul, cinzento, havana, verde e marron. O velludo empregados em diversos sentidos decora sufficiente a toilette. A gola e os punhos são em geral de pelle de carneiro tosqueado, guarnição muito propria para as crianças. Para os vestidos de passeio, fazem-se em lã de dois tecidos, que permitam a reforma e as transformações que não chamam attenção.



A senhora Swing entrou a fazer parte da Comissão Interamericana de Mulheres, no seu escriptorio central do Palacio da União Pan-americana, em Washington. Seu trabalho vae a dedicar-se a promover a ractificação e adhesão de todas as nações do mundo aos tratados de Igualdade de Nacionalidade e da Igualdade dos Direitos Civis e Politicos, subscriptos na ultima Conferencia Pan-americana de Montevdeó, passando a tomar parte da Comissão Especial estabelecida para obter estes objectivos a sra. Swing tomou parte em todas as actividades feministas de Berlim, Genebra, Faris e Londres, além de ser a unica estrangeira membro do "Six Point Group", da Grã Bretanha, fundado pela Viscondessa Rhoda. Seus trabalhos feministas foram iniciados com o Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos, e foi uma das mulheres encarceiradas por ter pedido a aprovação da emenda constitucional que concede sufragio politico á mulher.

BELLEZA DE HONTEM E BELLEZAS DE HOJE

A arte de agradar tem sido de todos os tempos. Se Eva não arrebicou mais a sua "toilette" é porque não tinha a quem parecer bem, a não ser ao unico homem que existia sobre a terra e que — valha a verdade — não tinha por onde escolher.

Um bello dia, surgiram os artificios. Diz-nos a Biblia que Abrahão enviou Eliezer á Mesopotâmia, afim de pedir em casamento uma linda rapariga chamada Rebeca para seu filho Isaac. O emissario levou como presente uns magnificos braceletes de ouro que ficariam bem á formosa noiva.



Em cima: Maria
Antonieta

Mais tarde, o dr. Fausto seguiu a processo identico, por intermedio de Mefistofeles, para seduzir a encantadora Margarida, e assim successivamente.

A mulher pensou sempre em enfeitar-se com o fim de fazer realçar a sua belleza. Sendo este o seu fracasso era tambem o seu forte.

Ora, a arte de toucador dos tempos de hoje pode ter avançado muito com o auxilio de *mise-en-plis*, de ondulações permanentes, de mascaras de terra, de massagens electricas que enrijam a pelle, de mil e um cre-



A' direita: Mae
West



A' esquerda:
Norma Shearer



Madame de Stael

mes que aformoseam a cutis, mas a belleza não adiantou coisa que se visse. As damas de outros tempos eram lindas mesmo sem os engenhosos artificios hoje em voga. Usavam outros, é certo, mas não tinham a electricidade a auxilia-las, nem os modernos Institutos de Belleza em cujo seio os mais abalisados especialistas, diplomados por dez ou mais Faculdades scientificas, vieram substituir as fadas bemfazejas que, num abrir e fechar de olhos, transformavam velhinhas encarquilhadas em formosas princezas cheias de mocidade e graça, tocando-lhes apenas com a sua varinha de condão.

Os penteados dos tempos idos davam que fazer, chegando a Moda a impôr exaggeros que Nicolau Tolentino troçou na historia do colchão que uma pretenciosa elegante, á falta de melhor, surripiara á mãe para altear o toucado, consoante a moda corrente. Havia ferros para frisar e as madeixas podiam ser encaracoladas por meio de papelotes.

Fazia-se o que se podia adentro dos acanhados conhecimentos de então, mas as mulheres honravam os seus artificios de "toilette" com uma intelligencia que parece ter cahido em desuso.

Sem querer ofender as nossas queridas leitoras devemos salientar que as mulheres de outróra eram mais intelligentes do que as de hoje, embora não tivessem ao seu alcance as modernas facilidades de estudo. Não tinham conseguido ainda a sua emancipação, mas evidenciavam-se tornando-se dignas da admiração de todo o mundo.

Hoje em dia, as mais celebres mulheres que conhecemos são, por exemplo, Greta Garbo e Marlene Dietrich. Se quizerem podem acrescentar-lhes Mae West, Norma Shearer e outras estrellas cinemetographicas, que ainda ninguem viu em carne e osso, e se viu, através de alguma viagem pelos dominios de Hollywood, não deu por ellas. Que mais temos nós a deslumbrar-nos-

A nossa exigencia não irá ao ponto de querer vêr surgir uma nova Virginia, cujo sacrificio foi o signal duma revolução. Bastar-nos-ia uma nova madame de Pompadour que, tratando da sua belleza physica, não descu-rasse a sua formosura moral. Virginia, como devem saber, foi uma jovem plebeia que teve a desgraça de viver em Roma no anno de 700 e tantos da nossa éra, sob o olhar cubicoso do decemviro Appio Claudio, embora fosse esposa do tribuno Icilio. Não podendo vencer a sua virtude, Appio Claudio reclamou-a como escrava por intermedio dum cumplice. Como o caso devia ser julgado no seu tribunal, Claudio adjudicou a pobre rapariga ao farçante que lhe servia de capa. O pae da victima, preferindo a morte á deshonra, matou a filha em pleno tribunal, e foi refugiar-se atraz dos seus soldados que deram o grito de revolta e foram tomar posições no Monte Aventino. Assim cahiram os decemviros.

Não queremos mais Virginias, visto não irem os tempos para taes exigencias.

Mas, ao menos, que apparecesse uma nova madame de Stael.

Entre tantos milhões de mulheres bonitas que ha no mundo, não se coalha uma intelligencia privilegiada?

Madame de Stael, tendo encontrado nos saões de sua mãe, madame Necker, as maiores celebridades da época, como Marmontel, D'Alembert, Diderot, Grimm, Thomas, Buffon e Bernardin de Saint Piere, não perdeu o seu tempo, ouvindo com attenção os seus ensinamentos. Assim se explica que aos onze annos de idade escrevesse paginas que fariam a consagração de muitos escriptores de hoje, e que, quatro annos de pois, se abalancasse a commentar o "Espirito das leis", de Jean Jacques Rousseau. Filha dum ministro de Luiz XVI, brilhou na cõrte de Versalhes e teve a sympathia de Maria Antonieta e da princeza de Lamballe.

Quando arrebentou a revolução, patentou a grandeza da sua alma, estabelecendo a mais arrojada defeza dos soberanos batidos pela



Virginia

adversidade. Durante os dias tragicos que medearam entre a execução do rei e a de sua esposa, madame de Stael affrontou os revolucionarios sedentos de sangue com a sua famosa "Memoria para a defeza de Maria Antonieta", trabalho magistral que substituiu de "Carta á Desgraça".

Entretanto, a guilhotina ceifava vida ás centenas.

Após o 9 Thermidor que levou Robespierre á morte, madame de Stael lançou-se afoitamente na politica, pela penna, pela palavra, pela sua influencia pessoal e pela do seu salão da rua do Bac. A breve trecho tornou-se a alma do partido constitucional e liberal. Embora prégasse os mais puros ideaes de conciliação e tolerancia, as suas obras "Reflexões sobre a Paz" e o "Estudo sobre as facções", tornaram-na suspeita aos governantes que lhe impuzeram o exilio para a Suissa, donde lançou o seu livro formidavel "Da influencia das paixões sobre a felicidade dos individuos e das nações".

Quando regressou a Paris, o seu salão tinha mais uma visita illustre — Benjamin Constant.

Nessa altura, Napoleão Bonaparte começava a esboçar as suas ambições, e madame de Stael pretendeu tirar partido dessa nova convulsão politica.

O corso, no entanto, desconfiado como todos os corsos, começou a vêr um perigo nessa mulher muito mais intelligente do que elle.

Dado o golpe de 18 Brumário, Napoleão começou a manifestar a sua hostilidade, sem contudo deixar de honrar com a sua presença os salões de madame Stael, onde poderia aprender alguma coisa.

Um dia, Napoleão quiz sustentar uma discussão com a illustre dama que, delicadamente, lhe mostrou o erro das suas afirmações, salientando-lhe que nem sempre um grande general poderia ser um grande politico.



Princesa de Lamballe



Madame de Pompadour

Napoleão teve então esta grosseria:

— Desde quando é que as mulheres têm o direito de discutir politica?

— Desde que, por politica, as fizeram subir ao cadafalso, Sire — respondeu madame de Stael.

Tanto o Consulado como o Imperio foram periodos de perseguição contra esta mulher formidavel que tendo percorrido, numa fuga constante, a Suissa, onde se relacionou com Goethe, Schiller e Wieland, andou pela Alemanha, Polonia e Inglaterra, publicando sempre as suas obras que tanta luz lançaram sobre o mundo.

Pode dizer-se que madame de Stael abriu com Chateaubriand a idade moderna. E reparem que esta dama era formosa e tratava com o maior esmero da sua "toilette".

Porque não ha hoje mulheres assim?

Não terão as damas de hoje tempo para mais, visto haver horas marcadas para a modista, para a "manicure", para o dentista, para o cabelleireiro, para o callista, para o sapateiro, para os chás elegantes, para o cinema, para os bailes do casino e par mil e um pretextos que não vale a pena enumerar?

Mas as damas antigas também tratavam do seu asseio, da sua hygiene e dos seus divertimentos, e ainda lhes chegava o tempo para manifestarem as poderosas faculdades do seu talento. Devemos levar ainda em conta que um penteado naquelles tempos levava muitas horas a fazer, ao passo que hoje, com as facilidades do progresso, um cabelleireiro habil prepara uma linda cabeça num instante.

Como tudo está mudado!

Formosas damas de hoje, com todas as facilidades e vantagens que o progresso vos concede, sêde dignas das vossas antepassadas tão lindas como intelligentes.

DA BAHIA

INO SAMBA

SELENEH DE SOUZA.

*A luna tara encia, redondada,
Tedo o poru assentara no terrêru,
Cunversanu difesta, as agredada
Prosava c'as cumadi, c'us raquêru.*

*Chegara us curridau... Pur premêru
Genti du samba, genti costumada
I adispois as famia dus violêru,
Cantann tudo alegri pur a istrada.*

*A festa principiara.. Uma mutiê
C'u baruia das gaita i caraquinhu
Sambara nas puntinha di seus pé...*

*Bem longi de Você, no meu sosinhu,
Eu choru as minha dô, cantann intê,
Mentri saluçã as corda di meu piehu.*

DO AMAZONAS

MYSTERIO

VIOLETA BRANCA.

*Eu não sei quem foi que veio
com as mãos em luz,
incendiãr de emoção
so cipós fleaiçcis de meus nervos.*

Casa  **Allemã**

NOVA PHASE DE VENDAS
artigos de qualidade

**PREÇOS AO ALCANCE
DE TODAS AS BOLSAS**

**SENHORAS!
NÃO COMPREM**

MEIAS

*SEM EXAMINAREM AS
QUALIDADES SUPERIORES
E A GRANDE ESCOLHA
QUE AGORA OFFERECEMOS.*

**GARANTIDAS
PERFEITAS**

SCHAEDLICH, OBERT & C^{ia} R. DIREITA, 16-18



*Eu não sei quem foi que veio
jogar pedras de alegria
na agua dormente de minha quietação,
Eu não sei quem foi...
Mas, de pois que os cipós
de meus nervos vibrantes
abriram nuna rolupia enflorada,
e a agua da minha quietação
tere arrepios de ondas bravas,
a minha vida
cheia de gritos de sangue
e de poemas de sol.*

MUSICA

— OLHA, minha filha, parece com Radamés, mas tem a voz de Othello.
— Não, minha mãe; não se parece com ninguém. É elle mesmo.

Talvez fosse exacto. D. Maria procurava definições mais precisas, sem ousar ainda se abandonar á felicidade da descoberta. É muito raro se encontrar na vida o nosso ideal.

A' vezes parece, mas depois se verifica o erro. Seu marido, por exemplo; era tão bom, tão trabalhador; fiel e amoroso. Mas... que lhe teria faltado? Nada, tivéra uma existência tranquillisa e trez filhas... e no entanto... Ella era descendente de uma familia de negociantes de fazendas por atacado. O pae, o avô o bisavô e o irmão mais velho vendiam continuamente peças e peças de fazendas de lã e de algodão e toda sua mocidade se passára assim respirando o cheiro asphixiante das fazendas amontoadas em pilhas sobre pilhas. Casando

com Roberto, esperou sair para sempre daquelle armário sem ar, desde que o marido tinha uma fabrica de pregos e de ferragens augmentada por elle com a criação de novos typos de martellos e arretes muito apreciadas. Mas Roberto, embora sem querer, tinha adquirido, no modo de falar, um estridor de ferragens attenuado por um constante sorriso cheio de doçuras lubrificadoras que a exasperava. Tinha mesmo uma vida fechada, sem colorido, olhando sempre para uma muralha alta que lhe tapava o horizonte onde se deviam desenrolar acontecimentos sensacionais entre jardins e musicas. Já desde o tempo em que suspirava trancada nas quatro paredes do *armario* paterno, D. Maria havia pre-

sentido aquelle viver luminoso que se passava do outro lado da muralha espiritual que lhe vedava a luz. Lá viviam creaturas de eleição que pintavam quadros enormes e modelavam estatuas com um monte de terra greda. Homens e mulheres que escreviam romances terríveis, ou compunham musicas para as orquestras... e mil cantos, sons, danças, e acrobacias aereas num céu de estrelas fulgurantes que se chama arte.

Quando mocinha, tinha uma pequenina voz mal educada e com isso urdira mil sonhos insensatos. Depois, havia seguido, trepidante, a educação das filhas esperando que uma ao menos se livrasse daquella ediosa muralha, sempre em frente, a lhe tapar o horizonte.

Em vão! Elvira, a mais velha, tinha casado com um tabellião, e Laura, a segunda, com um empreiteiro de construcções. Só restava Branquinha a caçula, mas esta devia fazer um casamento melhor, deveria enfim satisfazer a ansiedade materna contrahindo nupcias que fizessem sair daquella mediocridade humilhante de gente que só desempenha trabalhos de uma banalidade repulsiva com o unico fito de ganhar dinheiro. Emfim, A saude florescente de Maria resplandecia ainda mais!

Para todos na familia foi uma grande surpresa.

De Itala Gomes
Vaz de Carvalho

Os amigos commentavam, com as linguas, cortantes como navalhas:

— Um homem que escreve musica? Um copista? Péor, porque é elle mesmo que a inventa! E quer viver e fundar familia com isto! Está louco! — Nem sequer é bonito rapaz! Um bernilongo ridiculo — com barbicha e bigodes. E alem do mais, de uma presumpção revoltante!

— Quando nós estamos contentes, ninguem tem mais nada a ver com isso! — dizia Maria, realmente satisfeita.

Branquinha, rebelde e irascivel, estremezia de ternura.

— É um homem — dizia-lhe a mãe; — e mais ainda, é um artista!

O noivo era impetuoso e violento com a sua linda voz resoante de tenor; muitas vezes até dizia coisas incompreensíveis. Aliás, Roberto tambem vivia satisfeito de ver que alguém tinha finalmente um pouco de autoridade na casa delle.

Tinham virado o piano de cauda puxando-o para o meio da sala.

— Vou tocar o preludio de minha nova opera *Cleopatra* — declarou o rapaz.

— Receio que o piano não esteja bem afinado — disse Maria inquieta.

— Não importa; a musica contemporanea só se baseia em dissonancias.

Sob as largas mãos possantes o piano exhalava o resto de sua alma... Um fremito de admiração espa-



lhou-se pelo salão — e os cabellos dos ouvintes estiraram-se numa vibração electrica.

— Acustica perfeita! — declarou o grande mestre: — Virei trabalhar aqui!

Quis trazer o seu piano: uma especie de *lucerto* comprido e avermelhado com a tampa sempre alçada; depois veio o *harmónio* americano, quasi um orgão, com os *folles* movidos a electricidade.

Hygino Campello só trabalhava de portas fechadas. Mas os sons e a fumaça se espalhavam igualmente pela casa inteira. Havia certos *motivos* desconjunctados que voltavam com uma frequencia de obsessão; todos já os conheciam ás legoas, porém, Maria sómente sabia repetil-os, graças á sua vizinha de outros tempos. Hygino reparou na sua facilidade em modular e disse-lhe com interesse:

— Sabe, mãezinha, que a senhora tem uma voz de-

Eciosa Poderia ter sido uma soprano ligeiro encantador!

Certamente muito *ligeiro*, porque ninguem comprehenderia o que fosse bem ao certo...

— Amanhã começo os ensaios com os artistas. São todos meus amigos. Vocês não de ver!

— Como?!

— Sim, aqui mesmo, porque a acustica é excellente e assim posso fazer idéa justa dos efeitos. Mas precisamos de espaço.

Deu-se então uma *fuga* de cadeiras e de poltronas, com estampidos de vidros e porcelanas arrumadas num canto da sala, e os ensaios principiaram...

Acto primeiro: estamos na córte do Maharadjá Lucksor, no amago da India mysteriosa. D. Maria acuta religiosamente com as mãos cruzadas no collo, olhando finalmente para além da muralha que lhe vedava o horizonte encantado. Branquinha protesta

REVISTA FEMININA

contra aquelle seu Hygino tão alto, oscilante, preto e sempre com as mãos immensas a gesticular no ar. Roberto, sentado na ultima poltrona, do corredor, olhava, extasiado, gozando de reboliço em que estava sua casa.

Os artistas permaneciam quietos como se estivessem ausentes. Lá estava um tenor corpulento e um baixo esquelético. Duas mulheres: uma rapariga loura, pintada como se estivesse no palco, e uma senhora de fôrmas opulentas, que olhava Hygino com olhos maternaes.

Scena primeira: — Quando se abre o *relarium*, *Ibis* canta sentada á varanda do castello.

Bang! E' o primeiro acorde que tiram do piano as largas mãos de Hygino.

— E então? — Está dormindo? E' a senhora! — grita o mestre á *meio soprano* de fôrma opulentas, esparramada sobre a poltrona. Ella socode-se, assustada:

— Como Sou eu, maestro?

— Ah, sim! Desculpe! Dó, dó, dó, lá lá, ré!

* * *

D. Maria offereceu o chá na sala de almoço, depois do ensaio, mas todos se precipitam logo em seguida no salão para pedir novas informações para o proximo ensaio.

Uma noite, a corpulenta *meio soprano*, pediu, mais com os olhos do que com a voz a d. Maria, um minuto de attenção. Estavam isoladas, no canto mais escuro da sala:

— Desejava ha tanto tempo agradecer-lhe, d. Maria...

— Que;

— Ter dado sua filha ao Hygino...

Houve um silencio que foi promptamente preenchido pelos accordes do piano, do outro lado, do quarto; mas ali entrou novamente em concurrencia a voz grave da meio soprano.

— Era meu dever! — Eu mesma disse tantas vezes ao Hygino: "Deves ficar quieto e pensar em casar". Porque, francamente, não era mais possivel continuar! As lições eram rarisimas e eu não achava mais empreza que me contractasse!... E não era isto só! Eu tive coragem por muito tempo porém sua arte tambem soffria muito. E' bom dizer — *arte*; Se não se tem um pouco de tranquillidade e o pão de todo dia garantido, não se pôde fazer nada que preste. Porque elle tem muito talento; não diria que é genial, mas se estava estragando. D. Branca é tão bôasinha! Dedicada, e quer-lhe muito bem; Eu sei! Todavia, o entrego tambem á senhora. Sômente as mulheres de nossa idade podem comprehendir o que seja a renuncia. Mas é preciso ter firmeza para

conservá-lo no bom caminho. Eu não pude; porque tambem, a senhora comprehende, tive minhas fantazias... Que quer? A arte...

D. Maria ainda conseguiu achar, em seu peito offegante, um fiosinho de voz para perguntar:

— Mas... e agora o que vae fazer?...

— Ah, já deixei o Hygino! Pôde ter plena certeza! Só vim aos ensaios para poder falar com a senhora e logo nas primeiras noites não foi possivel. Creia-me: o Hygino é como uma criança que deve ser sempre guiada. Eu achei um emprego na l'refeitura e, pelos tempos que correm, foi um verdadeiro milagre.

Do centro do salão continuava a surgir uma tempestade de sons, enquanto do lado das duas senhoras reinava um profundo silencio. A muralha, no horizonte espiritual de d. Maria, tinha-se erguido outra voz, attingindo uma altura até então desconhecida; e a bôa senhora sentia algo a lhe penetrar com insistencia no coração. — Não era bem uma espada... mas era certamente um prego...

TOILETTES PARA BAILE

Os bailes annunciam-se com entusiasmo e as nossas elegantes pedem idéas para as suas toilettes. A grande innovação que os costureiros de Paris apresentam actualmente, são as mangas compridas para os tecidos metallicos, taes como palleté, lamé, telas seteadas, e até mesmo para os setins muito brilhantes. Os decotes, ou caem para os hombros, ou se limitam a contornar o pescoço. Os grandes decotes que generosamente descobriam as costas, já não são a ultima palavra em elegancia. Usam-se até vestidos feitos em tecidos Palleté, com a blusa

em estylo esporte: pequena golla, gravata, mangas curtas, e saia bem ampla, cobrindo os pés. A gravura mostra uma criação de Jenny, celebre modista parisiense, em brocado metallico, cujo tecido luxuoso contrasta com a simplicidade das linhas. Godets collocados nas pregas dos lados, dão a necessaria largura á saia. A "sahida" tres quartos, é guarnecida nos seus reversos de uma fazenda muito leve; as mangas longas são terminadas por um leve godet.

O enfeite da cabeça, muito em moda actualmente, dá um ar principesco ao semblante e completa o conjunto harmonioso.

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos
Comedias
Monologos
Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da grande especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e e outras leituras desse jaez.

Aleitada com tacs trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao ver o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que dahi resulta é enorme. Prepara na criança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria, e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que têm, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

Para dar ao vosso
cabello branco a
côr preta ou cas-
tanha, use

PETALINA



é o unico prepa-
rado q u e tinge
perfeitamente o
cabello.

Basta uma só ap-
plicação. Um tubo
da para muitas
vezes.

Experimentan-
do usará sempre.

Preço pelo correio
registado 3\$000
Pedidos á REVISTA
FEMININA

PETALINA

A' base de Hené

Praça da Sé, 53
Palacete Santa Helena
7.º Andar

Não mancha - Completamente inof-
fensiva. Cada tubo é acompanhado
de um prospecto com instruções
para sua aplicação.

